Ezechias Paulo Heringer



HISTÓRIA DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

Ezechias Paulo Heringer†

HISTÓRIA DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

Brasília
Sociedade Botânica do Brasil - SBB
2013

Sociedade Botânica do Brasil - SBB

Diretoria (2010-2013)

Presidente: Carlos Wallace do Nascimento Moura
1ª Vice-Presidente: Ana Maria Giulietti Harley
2º Vice-Presidente: Francisco de Assis Ribeiro dos Santos
1ª Secretária: Cláudia Elena Carneiro
1ª Tesoureira: Tânia Regina dos Santos Silva
2ª Tesoureira: Daniela Santos Carneiro Torres
Secretária-Geral: Vera Teresinha Rauber Coradin
Suplente da Secretária-Geral: Glocimar Pereira da Silva

Conselho Superior da SBB

Presidente: Denise Maria Trombert de Oliveira
Vice-Presidente: Kátia Cavalcanti Pôrto

Membros Titulares:
Maria de Lourdes da Costa
Jorge Ernesto de Araújo Mariath
Geraldo Alves Damasceno Jr.

Membros Suplentes:
Antonio Carlos Webber
Gardene Maria de Souza
Luiz Antônio de Souza
Paulo Takeo Sano
Arnildo Pott

Ficha catalográica: Biblioteca Central Julieta Carteado - UEFS

Heringer, Ezechias Paulo
H469h Historia da Sociedade Botânica do Brasil [arquivo legível por maquina] / Ezechias Paulo Heringer. - Brasilia; SBB. 2013.
1 arquivo de texto (48p.)

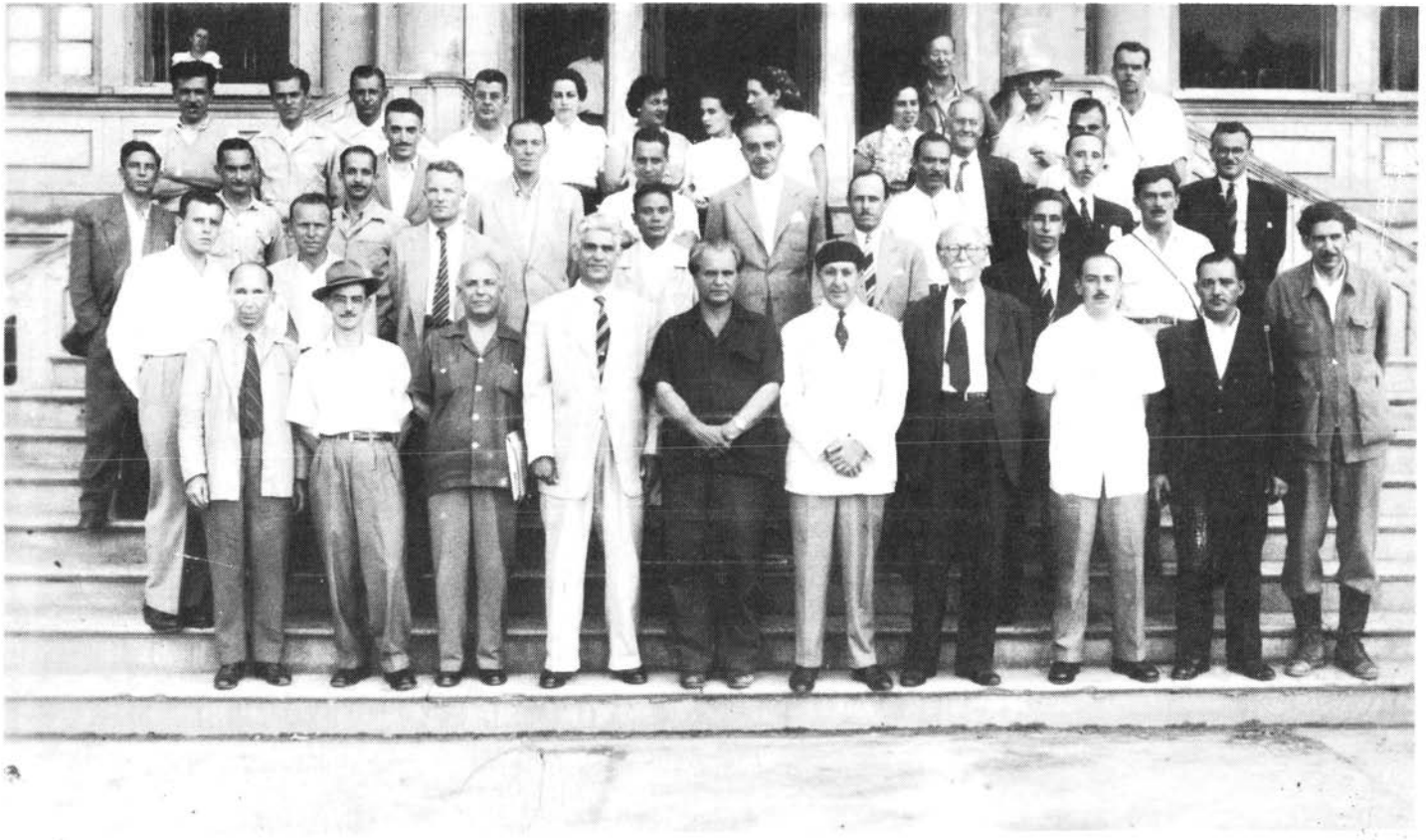
ISBN: 978-85-60428-04-5
Retirado do site: HTTP://www.botanica.org.br/ebook

1. Sociedade Botanica do Brasil - Historia. I. Titulo.

CDU 061.2:581

eBook produzido por GN1 Sistemas e Publicações Ltda

Direitos reservados à
Sociedade Botânica do Brasil -
SCLN 307 - Bloco B - Sala 218 - Ed. Constrol Center
Asa Norte
70746-520 - Brasília - DF
www.botanica.org.br



HISTÓRIA DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

Ezechias Paulo Heringer
Secretário Permanente da SBB

O século XIX foi, sem dúvida, o período áureo das explorações extrativistas do território brasileiro. Naturalistas, impulsionados pelo desejo de conhecer a pujante beleza das matas tropicais, e desensolo tão decantados pelos que passavam pelo Rio de Janeiro, Bahia e portos do sul. Para essa fama concorriam florestas que margeavam o Oceano Atlântico do Grão-Pará ao Rio Grande do Sul; o ouro, o diamante, as pedras semi-preciosas, etc., contribuiram também para a vinda ao Brasil, de muitos naturalistas com idéias novas, fruto da Renascença, que influenciavam toda a Europa no século passado, tanto no campo político como no religioso.

Com relativa facilidade se pode demonstrar que a chegada e permanência dos franceses no Rio de Janeiro tinham possivelmente como idéia remota a criação aqui no Brasil, das bases para a implantação do novo pensamento religioso, já instalado na França, na Alemanha, na Inglaterra, na Holanda, etc.

Não é difícil chegar-se a conclusão que, de fato os franceses no Rio de Janeiro se instalaram com o objetivo de implantar um novo estado moral e religioso, à semelhança dos Puritanos, do May - flower aportados à America do Norte.

A presença de Nassau em Pernambuco, talvez tivesse os dois objetivos, o científico e ao mesmo tempo o religioso.

Sabe-se que muitos dos naturalistas que exploraram o nosso País eram filhos de hugnotes, ou eles mesmo eram de confissão religiosa protestante. Tanto o Protestantismo como o Romanismo nos legaram grandes botânicos.

Na maioria das vezes vinham fazer botânica, zoologia ou mineralogia sem nenhum interesse no proseletismo; a sua saída da Europa era mais para descanso de tantas e longas lutas religiosas.

O Brasil foi muito feliz quando vemos que desde o início de sua história a terra e sua natureza despertaram interesse. Antes mesmo que pisassem aqui as maiores autoridades da ciência natural da Europa, acompanhando reis e rainhas, já podíamos citar o ilustre compatriota Frei José Maria da Conceição Velloso, como lídimo pai da botânica brasileira.

O Rio de Janeiro e Ouro Preto em Minas Gerais, foram os centros de apoio dos naturalistas viajantes. Com a implantação das Escolas de Medicina, Farmácia, Odontologia e Engenharia no Brasil , a história natural passou a fazer parte dos currículos destas escolas.

De 1910 em diante, começaram a ser criadas as Escolas de Agronomia e Veterinária. Estas escolas deram muito apoio à botânica e à zoologia, ampliando o número de estudantes no curso superior com a obrigação do estudo da botânica sistemática. Os agrônomos passaram a ter um curso profissional mais apoiado na Biologia, oferecidos nas escolas de agronomia do País. Os professores de botânica das faculdades e aqueles que pesquisavam nos institutos e jardins botânicos, sentiam a necessidade da criação de uma sociedade que congregasse todos os estudiosos da "Sciência Amabilis".

Esta idéia se consubstanciou no II Congresso Sul-Americano de Botânica, realizado na Argentina, em 1948, onde 30 congressitas brasileiros ali estiveram presente. De lá trouxeram a brasa fumegante do idealismo para alimentar a pequena foqueira que se implantaria com a criação da Sociedade Botânica do Brasil, em 1950.

Foram convocados, na época, todos os engajados nesta ciência para uma reunião no Rio de Janeiro. Exatamente no dia 10 de janeiro de 1950, na Escola Nacional de Agronomia, presentes os signatários da Ata da Fundação, pela ordem de assinaturas, fundou-se a Sociedade Botânica do Brasil e foram na mesma ocasião aprovados os Estatutos da Sociedade. Seguem-se as assinaturas dos sócios fundadores, Heitor Vinicius da Silveira Grillo, Jõao Geraldo Kuhlmann, Honório da Costa Monteiro Filho, Luiz Emygdio de Mello Filho, Fernando Romano Milanez, Alarich R. Schultz, Paulo de Tarso Alvim, Felix Kurt Rawitcher, Mário Guimarães Ferri, Ida de Váttimo, José da Cruz Paixão, Ayrton J. G. Gouget, Maria do Carmo da Costa Monteiro, Walter Brune, Chotaro Shimoia, Francisco Escobar Duarte, Oswaldo Bastos de Menezes, Frederico Murtinho Braga, Elias Dolianetti, Berta Lange de Morretes, Dalvo Mattos Dedecca, Alcides Ribeiro Teixeira, Armando Fontana, Karl Arens, Ayrton Brandão Joly, Armando de Mattos Filho, Othon Xavier de Brito Machado, Apparício Duarte, José Vieira, Leonam de Azevedo Penna, João Corrêa de Jesus, Adyr Guimarães, Alexandre Curt Brade, Charles Frederick Robbs, Adelmar F. Coimbra Filho, Aloisia Alberto Torres, Luiz Edmundo Paes, Luys de Mendonça Lily, Harold Elgard Strang, A. Mágarinos Torres, Verland Duarte Silveira, Amaro da Costa Monteiro, Fernado Segadas Vianna , Oscar Campos do Amaral Góes, Nearch Silveira Azevedo, Luiza da Silveira e Azevedo, J. Vasconcelos Sobrinho, Dárdano de Andrade Lima, José Lobão Guimarães, Moacyr do Amaral Lisboa, Mercedes Rachib , Lair Remusad Rennó, John H. Wheelok, Geraldo Mendes Magalhães, Joaquim Franco de Toledo, R. Wassiky, D. F. Brieger, Walter R. Accorsi, Felisberto C. Camargo, Arnaldo Krug, José Lacerda de Araújo Feio, Moyses Kramer, Alfredo César do Nascimento, Ezechias Paulo Heringer, Alcids Franco, José Maria de Britto, Antônio Neves Cappareli, Álvaro Barcelos Fagundes, Ahmes Pinto Viegas.

A I Reunião e a primeira diretoria eleita que dirigiu os trabalhos de discussão e aprovação dos primeiros Estatutos que legalizaram a sociedade recebeu o título de Primeira Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil.

Desde a data da fundação da Sociedade, vêm-se reunindo anualmente todos os botânicos brasileiros. Professores e pesquisadores dos institutos de pesquisas, em janeiro de cada ano congregam-se em local eleito pela Assembléia para a realização do Congresso Nacional de Botânica.

No salão nobre da Escola Nacional de Agronomia, nesta data foi eleita pelos presentes a Diretoria Constituinte formada pelos seguintes botânicos: Presidente, Felix Rawitcher; Vice-presidente, Dr. João Geraldo Kuhlmann; Secretário, Professor Fernando Romano Milanez; Tesoureiro, Coronel Adyr Guimarães, conforme consta da ata sobre esta reunião.

Nesta ocasião foram propostos, discutidos e aprovados, os Primeiros Estatutos do novel sociedade, com o nome de Sociedade Botânica do Brasil.

Os Estatutos originais estabeleciam que entre as várias obrigações da sociedade, a principal era de fazer realizar anualmente uma reunião, no correr do mês de janeiro, em local e data aprovados na Assembléia Geral Ordinária de cada ano.

Ainda nesta Assembléia foram eleitos os membros da segunda diretoria, que devia realizar a Segunda Reunião Anual de Botânica. Depois de verificada a votação, anunciou-se o resultado com a indicação dos nomes dos botânicos relacionados na diretoria da II Reunião.

Estiveram presentes àquele congresso na Argentina os nossos conterrâneos, Honório da Costa Monteiro Filho, Alarich R. Schultz, Antônio Quintas, Luiz Egmydio de Mello Filho, João Geraldo Kuhlmann, Alcids Ribeiro Teixeira e outros, contando a comitiva com 30 botânicos. A criação da SBB se comprovou pelas influências que aqueles congresso argentino causou nos brasileiros, demonstrados em fatos como os diapositivos que foram apresentados por A. Schultz no Congresso de Minas Gerais.

Pela Ata da Assembléia Geral Constituinte da Sociedade, ficou considerada como a Primeira Reunião Nacional da Sociedade Botânica do Brasil, a ser realizada em 10 de janeiro de 1950, a segunda em Minas Gerais, etc.

A Assembléia decidiu que a II Reunião da Sociedade de Botânica do Brasil se realizaria no Estado de Minas Gerais.

Assim vêm sendo relacionados os vários conclaves nas Atas da Sociedade Botânica do Brasil. Até hoje a sociedade realizou 29 encontros, incluindo o de 1978, que será o XXIX Congresso

Nacional de Botânica, a se realizar concomitantemente com o II Congresso Latino-Americano de Botânica, em Brasília-Goiânia, de 21 a 27 de janeiro de 1978.

A seguir apresentarei um resumo das atividades de cada reunião ou congresso anual da sociedade, em que se relembre os nomes ilustres de cada diretoria, um pouco do conteúdo botânico tratado, da confraternização através de exercusões a pontosde interesse botânico regional , das homenagens oferecidas pelas entidades do poder público, por meio de banquetes, transportes, publicações dos anais, etc.

II Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada na Escola Superior de Agricultura de Viçosa , Escola de Minas de Ouro Preto e Instituto Agronômico de Minas Gerais, no período de 08 a 17 de janeiro de 1951.

Diretoria:

Presidente	- Heitor Vinicius da Silveira Grillo
Vice-Presidente	- João Geraldo Kuhlmann
Primeiro Secretário	- Luiz Egymidio de Mello Filho
Tesoureiro	- Adyr Guimarães

Este conclave se caracterizou pela confraternização entre os botânicos que, pela primeira vez, se viram na Serra do Cipó, coletando plantas conjuntamente, as quais eram observadas no próprio local pelos grandes mestres, após um descanso de uma dormida em plena crista da incomparável Serra do Cipó. Na serra pernoitaram, deliciaram aquele clima das alterosas, bebendo e se banhando naquelas águas cristalinas caindo pelas rochas em prateados filetes, como que lágrimas de alegria a saudar os homens da Sciencia amabilis.

Quatro sessões científicas foram realizadas, a saber : I-Sistemática e Paleobotância; II-Fitogeografia e Ecologia; III-Fisiologia; IV-Fitopatologia; V-Botânica Geral e Aplicada.

Como homenagem da primeira reunião científica, com programa definido, é digno de que se alinhem os nomes daqueles que dirigiram cada sessão: Primeira sessão: J. G. Kuhlmann, Ayrton Joly e J. Murça Pires; Segunda sessão: A. R. Schultz, G. A. Black e Fernando de Segadas Vianna; Terceira sessão: F. Rawitscher, Paulo de Tarso Alvim e Mário G. Ferri; Quarta sessão: Heitor Vinicius da Silveira Grillo, O. A. Drummond e Dárdano de Andrade Lima; Quinta sessão: Fernado R. Milanez, Karl Arena e Luiz E. de Mello Franco , sem excessão, eram todos professores universitários.

A viagem de Viçosa para Ouro Preto e Belo Horizonte foi feita pelas ferrovias Leopoldina Railway e Central do Brasil, por ser impossível alcançar Ouro Preto e Belo Horizonte por outro tipo

de comunicação, em virtude das fortes chuvas que caiam no mês de janeiro daquele ano, na região.

Em Ouro Preto, onde os participantes pernoitaram, foi realizada na Escola de Minas, à noite, uma assembléia comemorativa homenageando os botânicos falecidos, que honraram aquela Escola e o Estado de Minas Gerais, sendo na ocasião inaugurada uma placa comemorativa.

No Instituto Agronômico do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte, foi realizado um simpósio sobre o cerrado, com uma brilhante conferência pronunciada pelo Professor Dr. Felix Rawitcher, que suscitou fortes debates por parte dos colegas presentes.

III Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada no período de 09 a 15 de janeiro de 1952, na cidade de Campinas e Piracicaba, Instituto Agronômico do Estado de São Paulo e Rio Claro.

Diretoria:

Presidente	- Carlos Arnaldo Krug
Vice-Presidente	- Mário Guimarães Ferri
Primeiro Secretário	- Coaracy M. Franco
Segundo Secretário	- Radamés Accorsi
Tesoureiro	- Moysés Kramer

Logo após a sessão de inauguração no Salão Nobre do Instituto, iniciou-se a apresentação dos trabalhos, cujos mais importantes estão relacionados abaixo:

1. Sistema radicular do algodoeiro, por Inforzato e Papílio Cavalleri;

2. A água no solo e o sombreamento dos cafezais na América Central, por Coaracy M. Franco;

3. Um novo recurso para histologia por Jordano Manieros

4. Aplicação de hormônios em Latuca sativa, por Romeu Inforzato e Sebastião Alves;

5. Contribuição para o conhecimento da absorçãoda água em Nitella por Karl Arens;

6. Influência do florescimento e frutificação sobre a produção de tubérculos de batatinha.

O professor F.G. Brieger pronunciou, às 21 horas, uma conferência sobre aspectos modernos da Teoria da Evolução.

No dia 20, às 9 horas, continuaram os trabalhos científicos sob a presidência do Professor Otávio Drumond.

1. Observações fenológicas de essências florestais no Instituto Agronômico de Belo Horizonte-Camilo A. Fonseca Filho.

2. Pau de jangada - Dárdano de Andrade Lima.

3. Nova Classe para as espécies brasileiras do gênero Triunpheta - Honório da Costa Monteiro Filho.

4. Contribuição ao estudo da mutação, Lair Remusat Rennó.

5. Contribuição ao estudo da aplicação de herbicidas nas regiões tropicais - José da Cruz Paixão.

6. Do uso de mapas-capinhamento na coleta botânica, Otávio Drumond.

Às 14 horas, do mesmo dia, continuaram-se os trabalhos científicos sob a presidência de Alarich Schultz:

1. Contribuição ao estudo fitogeográfico do médio São Francisco - Geraldo Magalhães.

2. Terceira contribuição para o estudo histológico e ecológico dos Podesteminaceas do salto do Piracicaba, Walter Accorsi.

3. Observações sobre alguns meios de defesa das plantas contra as secas e as queimas - Mercedes Rachib.

4. Novas observações sobre dimorfismo de ramos em coffea arabica - Alcides Carvalho.

5. Observações sobre o mecanismo da influência de fitohormônios sobre os movimentos de Phaseolas vulgaris L. - Mário G. Ferri.

6. Flora do resfriado - Amaro Macedo.

Às 21 horas o professor Felix Rawitcher pronunciou uma documentada conferência sob o título Regime de água de plantas em regiões áridas e úmidas.

Às 9 horas do dia 11 de janeiro, deu-se continuidade aos trabalhos científicos sob a presidência de Dárdano de Andrade Lima:

1. Liquenes de Ouro Preto - Moacyr Amaral Lisboa.

2. Nota sobre anatomia foliar de Baccharias spp - Dárdano de Andrade Lima.

3. Influência de compostos sobre o crescimento de fungos - Mário G. Ferri e Jordano Mainiero.

4. Expedição internacional à África para coleta de espécie de Coffea e outros gêneros tropicais de interesse econômico, C. A. Krug.

5. Sobre a ocorrência de Conidiobulus utriculosos Bref. no Brasil - A. P. Viegas e Ciro G. Teixeira.

Às 14 horas e trinta minutos, do dia 11 de janeiro, continuaram-se os trabalhos científicos sob a presidência de Moacyr do Amaral Lisboa:

1. Index baccharidinarum, Teodoro Luiz.

2. Caracteres morfológicos de haploides de Coffea arabica L.- Alcides Carvalho.

Às 21 horas o Professor Kunt Huek proferiu brilhante conferência sob o título: Trabalhos Fitogeograficos na Argentina.

O dia doze foi dedicado à confraternização através de visitas ao Horto Florestal do Estado e ao Jardim Botânico. No Horto foi oferecido suculento churrasco aos congressistas.

O dia treze foi dedicado a visitas à Estação Experimental Central "Santa Eliza", onde foi também oferecido aos congressistas suculento churrasco. Na tarde do mesmo dia visitaram a Fazenda Monte D'Este. Ali foi servido aos congressistas "Saquê", fabricado na própria fazenda.

No dia 14 os congressistas viajaram por ferrovia em carro especial oferecido pela Companhia Paulista da Estrada de Ferro, com destino à cidade do Rio Claro para visita ao Horto Florestal daquela companhia. Naquela ocasião os congressistas prestaram significativa e justa homenagem a Edmundo Navarro de Andrade e Otávio Vecchi, materializados com a fixação de duas placas de bronze em frente ao museu. Após as homenagens aos dois ilustres silvicultores foi oferecido aos congressistas um lauto almoço.

No dia 15 os congressistas visitaram a Escola Superior de Agricultura de Piracicaba. Durante a visita ao Departamento de Genética foram apresentados dois trabalhos científicos:

1. Anatomia da flor de goiabeira - José Sobihe

2. Estudo comparativo da poliembrionia em Citrus, Mangifera e Mirtaceas - José Amaral Gurgel.

Pela tarde foi plantada a árvore da amizade (Pau Brasil).

IV Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, de 19 a 27 de janeiro de 1953.

Diretoria:

Presidente	- J. Vasconcelos Sobrinho
Vice-presidente	- Dárdano de Andrade Lima
Primeiro Secretário	- Frederico Simões Barbosa
Segundo Secretário	- Lauro Xavier
Tesoureiro	- Augusto Chaves Batista

No dia 19 de janeiro de 1953, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, realizou-se a solenidade inaugural da IV Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil, com a presença de altas autoridades do Governo e da Ciência, ocasião em que o Secretário da Agricultura, Eudes de Souza Leão Pinto, pronunciou eloquente saudação aos congressistas.

Neste congresso foi sistematizada a apresentação dos trabalhos científicos, que deviam ser antecipadamente classificados em grupos.

Assim foram constituídas as sessões científicas seguintes:

1. Sistemática de plantas superiores.
2. Fisiologia vegetal
3. Criptogâmus vasculares.
4. Fitogeografia, Ecologia e Fitossanitarismo.
5. Citologia e genética.
6. Anatomia vegetal.

Foi publicado pela Diretoria deste congresso, pela primeira vez, os anais do conclave, graças à magnanimidade do Sr. Secretário da Agricultura, Engenheiro Agrônomo Eudes de Souza Leão Pinto, a quem os congressistas ficaram penhorados.

Pela primeira vez também se verifica a escrituração de despesas para comprovação e aprovação do Conselho da Sociedade. Naquele ano, lembrou Bento Dantas, que se comemorava o bicentenário da publicação do Sistema Plantarum de Linnaeus. Foi criada a Secretaria Permanente e aprovada a indicação do Professor José da Cruz Paixão como seu titular, com sede na Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro.

Ainda pela primeira vez se fez comprovação de despesas, com um saldo de Cr$ 6.836,70, com os quais e mais Cr$ 35.000,00 de subvenção da Secretaria da Agricultura, publicaram-se os primeiros Anais da Sociedade.

Falece o admirável ilustrador e botânico brasileiro, Joaquim Franco de Toledo. Nesta ocasião consagrou-se o hábito de que, anualmente, se guardasse um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos sócios falecidos no período. Foram, pois, lembradas as altas virtudes do falecido como sendo um dos mais completos desenhistas de plantas e animais do Brasil.

V Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada no período de 13 a 22 de janeiro de 1954, na Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Realizou-se a solenidade de instalação do Congresso no Anfiteatro da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a presença de representantes do Governador daquele estado, Diretor da Faculdade de Filosofia, representante do Magnífico Reitor, professores e diretores do Instituto Tecnológico, Diretores da Escola de Agronomia e Veterinária e outras personalidades.

A solenidade foi abrilhantada com a Banda de Música da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

As saudações aos congressistas foi feita pelo representante do Governador do Estado.

Realizou-se a Assembléia Geral Ordinária no dia 19, na Faculdade de Filosofia.

Formada a mesa com a presença do presidente da SBB, professor Alarich R. Schultz, Honório da Costa Monteiro Filho e Mário G. Ferri, abre-se a sessão aprovando-se os assuntos abaixo:

1. Dedicou-se um minuto de silêncio em memória pelo falecimento do Dr. José Souza Brandão.

2. Aprovação da admissão de novos sócios.

3. O professor A. R. Schultz é autorizado a promover a impressão dos Anais daquele Congresso.

4. Eleição do local e diretoria para o próximo congresso. Escolhida a cidade de Belém do Pará.

5. Eleição de membros do conselho, para as vagas existentes.

6. Indicação dos nomes dos professores A. R. Schultz, Honório da Costa Monteiro e M. G. Ferri, como representantes do Brasil no Congresso Internacional de Botânica, a realizar-se em Paris.

Criou-se a seccional de Botânica do Rio Grande do Sul, e da Escola Nacional de Agronomia, no Km 47.

Apesar do número de contribuições e de suas qualidades, não foram registradas em atas, porém elas estão enfeixadas nos anais publicados pela diretoria daquele Congresso.

Pela segunda vez uma diretoria da SBB assumia a responsabilidade de publicar os anais e conseguir esta vitória. Deve-se lembrar, agora, com saudade, o nome do nosso companheiro Alarich Schultz, que, por duas vezes, deu o lume aos anais dos Congressos sob sua responsabilidade.

VI Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada na Cidade de Belém do Pará, no Instituto Agronômico do Norte, de 28 de janeiro a 13 de fevereiro de 1955.

Diretoria:

Presidente	- Felisberto Camargo
Vice-presidente	- Walter Miranda Machado
Primeiro Secretário	- João Murça Pires
Segundo Secretário	- Paul Ledeoux
Tesoureiro	- Ricardo Lemos Fróes

Por ocasião da realização do Congresso, não estando presente o presidente nem o vice-presidente, o professor Honório da Costa Monteiro, como decano da Sociedade, assumiu a direção dos

trabalhos, procurando realizar o programa. Foi feito, na ocasião, pelo Sr. Presidente em exercício, um relato da atuação da Delegação Brasileira ao Congresso Internacional de Botânica em Paris (1954). Pela primeira vez foi apresentada a lista de novos sócios para a aprovação da Assembléia em cumprimento aos Estatutos.

A Assembléia Geral Ordinária encarregou uma comissão composta pelos Dr. Paul Lideoux e Dr. João Murça Pires para supervisionarem a publicação dos anais, que, finalmente, não foram publicados.

Durante o conclave houve a confraternização de praxe, constituída de exercusões para reconhecimento da flora e hidrografia do Amazonas.

Este congresso não teve o brilho do anterior, talvez pelas lutas internas na administração do Instituto Agronômico, sede da reunião, não havendo pois, condições favoráveis a preparação do amplo programa como era de se esperar. Acontecimento raríssimo na Sociedade Botânica do Brasil.

VII Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada no Instituto Agronômico do Leste, em Cruz das Almas, Bahia, de 23 a 28 de janeiro de 1956.

Diretoria

Presidente - Geraldo Carlos Pereira Pinto
Vice-presidente - Camille Torrend
Primeiro Secretário - Alexandre Leal Costa
Segundo Secretário - Jonas Seabra
Tesoureiro - Haroldo Anísio Alves

O temário do Congresso não consta em ata própria, porém com a publicação dos anais mimeografados, durante o congresso, garantiu aos pósteros o conteúdo de todas as comunicações.

Por proposta do professor Honório da Costa Monteiro, o professor Flávio Resende, Diretor da Faculdade de Filosofia e do Instituto de Botânica de Lisboa foi aceito para sócio correspondente da Sociedade Botânica do Brasil.

Apresentada uma relação de nomes para sócios, foi aprovada pela Assembléia com o resultado a seguir: Estado da Bahia 10; Pernambuco 3; Rio Grande do Sul 1; Amazonas 1.

Aprovada uma resolução pela Assembléia para tornar-se praxe com obrigação da Assembléia homenagear os associados falecidos com um minuto de silêncio e a apresentação de um resumo da atividade do falecido, por um sócio da intimidade do desaparecido.

Todas as atividades durante o Congresso se realizaram na séde do Instituto Agronômico do Leste. Isto proporcionou excelente oportunidade para perfeita aproximação entre os participantes.

Havia alegria nas horas de trabalho, nos intervalos para as refeições e à noite, na varanda, onde cada um batia o seu papo. Foram publicadas as contribuições em grosso volume mimeografado. Lembro-me com saudade das piadas de Gregório Bovilar.

VIII Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada em Goiânia no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, no período de 14 a 24 de janeiro de 1957.

Diretoria:

Presidente	- José Paulo Silveira Cabral
Vice-presidente	- Claudomiro Teles
Primeiro secretário	- Mário Guimarães Ferri
Segundo Secretário	- Moyses Kramer
Tesoureiro	- Alcides Ribeiro Teixeira

Ficou histórico este conclave pela alta significação de ter sido realizado na séde da Assembléia do Estado de Goiás. Presidiu a solenidade inaugural do congresso o doutor Pedro Ludovico de Almeida, digníssimo Governador do Estado de Goiás. Honraram com suas presenças as seguintes autoridades: Dr. Jaime Câmara, Secretário de Viação e Obras Públicas; Dr. Luiz Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura; Dr. Antenor Gomes Ribeiro, Secretário da Segurança Pública; Dr. Felipe Santa Cruz, Secretário da Fazenda; Dr. João de Paulo Teixeira Filho, Prefeito da cidade de Goiânia.

Ao conclave foram enviadas cartas de congratulações do Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo e do Diretor do Instituto Agronômico do Estado de Minas Gerais.

O presidente do congresso, Engenheiro Agrônomo José Silveira Cabral, na ocasião traçou um breve histórico das finalidades da Sociedade, da tradição das reuniões anuais em cada Estado da União, Justifica a idéia da escolha da cidade de Goiânia para séde atual deste conclave que, além dos inúmeros motivos de interesse botânico, estar ela na ordem do dia, em virtude de ser Goiás o Estado que abrigaria em breve em seu território a futura Capital do País. O Dr. Luiz Angelo Milazzo saudou os congressistas em nome do Governador, acentuando a satisfação que tinham as autoridades de Goiânia de recepcionar os botânicos de todo o Brasil, almejando os melhores resultados no decorrer dos encontros científicos especializados.

Em edição de luxo, dos Anais da V Reunião Anual de Porto Alegre, foi oferecido um volume ao Governador do Estado, Pedro Ludovico, com dedicatória assinada por todos os botânicos presentes.

Os congressistas participaram de uma excursão ao Araguaia, providenciada e custeada pelo Governador do Estado de Goiás,

onde puderam entrar em contato com o caudaloso rio, com a flora da maior ilha fluvial do mundo; realizar pescarias e deliciar a navegação sobre águas fluviais.

Na Assembléia Geral Ordinária tratou-se da eleição da diretoria que conduziria o próximo congresso, recaindo na cidade de Fortaleza, Ceará.

Houve proposta para novos sócios, com a admissão dos seguintes botânicos: Leopoldo M. Coutinho, Chaim Grinkrant, Renita Schlenz, Dalila Cabral e Ester Kramer, de São Paulo; Helga Winge (RS), Romão Luiz (GO), Flávio Couto e Clidenor Galvão (MG).

No decorrer da Assembléia, houve ainda uma palestra ilustrada com inúmeros diapositivos coloridos, projetados pelo Professor Mário G. Ferri, versando sobre diversidade da flora nacional, principalmente a vegetação dos campos cerrados.

IX Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada na Escola Superior de Agricultura do Ceará, Fortaleza, no período de 19 a 25 de janeiro de 1958.

Diretoria:

Presidente	- Manoel Mateus Ventura
Vice-presidente	- Prisco Bezerra
Primeiro Secretário	- Diógenes Fahal Dorval
Segundo Secretáio	- Afrânio Fernandes
Tesoureiro	- J. Ilo Vasconcelos

A solenidade de instalação do conclave se verificou no Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, com a presença do magnífico Reitor Antônio Martins Filho, patrono deste certame científico, o Professor Arnaldo Furtado, Diretor da Faculdade de Direito, o Professor José Lino de Albuquerque, Diretor da Escola de Engenharia e ilustres sócios fundadores da Sociedade Botânica do Brasil.

O magnífico Reitor declarou abertas as solenidades e em rápidas palavras agradeceu à sociedade por ter escolhido o Ceará para uma das suas reuniões anuais, depois de dar as boas vindas a todos os visitantes e tecer comentários sobre as finalidades e objetivos da referida reunião e, acrescentou considerações sobre a dinâmica que vem impulsionando a Botânica no Nordeste Brasileiro. Terminou sua oração desejando amplos resultados neste conclave.

Ainda no uso da tribuna o magnífico Reitor solicitou dos presentes um minuto de silêncio como tributo de homenagem póstuma a dois ilustres botânicos: Felix Rawitcher e George Alexandre Black, falecidos no curso do ano.

Coube ao Professor Mário G. Ferri, esboçar em rápidas pinceladas, a biografia de Felix Rawitcher, ressaltando-lhe princi

palmente a sua atuação na direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, por ele organizada e no qual fez escola discípulos que preparou, os quais continuariam sua obra.

O Dr. João Murça Pires fez o necrológio de George Alexandre Black, tragicamente tragado pelas águas do Rio Negro, em excursão botânica nas selvas amazônicas. Desapareceu no momento quem mais estava produzindo, com os conhecimentos adquiridos no trato dos problemas fitológicos da Amazônia e, com os recentes estudos feitos na América do Norte.

As sessões técnicas se realizaram no Departamento de Engenharia Rural da Escola Superior de Agronomia do Ceará.

Distribuiu-se a matéria de acordo com o programa previamente estabelecido.

I - Sessão de Sistemática, sob a presidência do professor Honório da Costa Monteiro, com os trabalhos a seguir:

1. Adolfo Ducke - Botânica de Campo e Botânica de Herbário.
2. Honório da Costa Monteiro Filho - Uma nova Melochia brasileira.
3. Malvaceae Brasiliensis Novae vel Criticae II.
4. Prisco Bezerra e Afrânio Fernandes - Uma nova espécie de Cássia, Cássia duckeana.
5. João Murça Pires - Duas espécies de Huber para a flora cearense.
6. R. L. Fróes - O gênero Strychnus , Geografia e Ecologia.
7. João Rodrigues Mattos - O gênero Psidium no Rio Grande do Sul.

Apreciaram-se numerosos trabalhos sobre Micologia de A. Chaves Batista e colaboradores.

II - Sessão de Micologia e Fitopatologia, sob a presidência de Moyses Kramer. Foram apresentados 13 trabalhos relatando estudos de micologia, fitopatologia, seleção de plantas resistentes, por cerca de 25 autores.

III- Sessão de Fisiologia, sob a presidência do professor Karl Arens, desenvolveram-se os trabalhos desta sessão. Foram apresentados e discutidos os trabalhos, entre os quais, salientaram-se os seguintes: - Efeito do magnésio, manganês e cobalto na ação fitotóxica de antibióticos tetraciclicos, M. M. Ventura;-Estudo cromatográfico quantitativo dos glucídios solúveis no curso da maturação do caju (Hipocarpo do A. Occidentale I) por Iracema Hollanda Lima.

IV - Sessão de Ecologia e Fitogeografia. Nesta sessão foram apreciados doze trabalhos de interesses gerais, sem aspectos notáveis, dentro da área especializada.

V - Sessão de Botânica Aplicada, sob a presidência do Dr. Moyses Kramer. Foram analisados, nesta ocasião, dez trabalhos, salientando-se pela originalidade com que foram apresentados:

Joaquim J. Furtado - Da detoxicação por fito-esterôides e fito-esterôis em ocorrência na amêndoa do caju, associados a glicerídios desses referidos frutos; - Da atividade antihelmíntica de fenóis atóxicos em ocorrência no caju.

na tarde do mesmo dia, vários congressistas formaram o grupo que seguiu para a excursão à Serra do Apodí, de onde regressaram do dia seguinte.

VI - Sessão de Morfologia. Estiveram em debate os trabalhos que, dentre os quais merecem ser citados: Clóvis Teixeira e A. B. Joly. Observações sobre a anatomia da casca de guapuruvu, Schyzolobium parahiba (Vell.) Toledo; Diogenes Cabral - Melhoramento do cajueiro, Apacardium occidentale I.

J. Alencar N. Moreira - Contagem de cromossomas em oiticica (Licania sclerôtica). Na tarde deste dia, houve um ágape de congraçamento oferecido pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará.

No dia 25 de janeiro de 1958, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária e o encerramento do congresso, com os fatos mais marcantes a seguir relacionados: - Criação da Seccional do Ceará. Aprovação da eleição de novos sócios: 10 do Ceará, 3 de São Paulo e 5 do Rio de Janeiro. Entre os novos sócios se encontravam nomes já consagrados na Botânica como Alberto Castellanos, Maria Artemísia Braga Arrais, Afrânio Gomes Fernandes, Renato de Almeida Braga, Antônio Lembert, Pedro Menezes Cóli e José do Carmo Neves, os dois últimos se tornaram consagrados extensionistas.

Aprovada a expedição de telegrama de pesâmes à família do Gen. Rondon, pelo seu passamento. Discutidas e aprovadas as contas do Congresso anterior. Escolha da região do próximo congresso, cuja decisão recaiu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Não devemos esquecer que o botânico A. Ducke, com 90 anos de idade, esteve presente ao congresso e foi alvo de acalorada homenagem por parte de toda a assembléia, que o saudou de pé.

X Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no período de 18 a 25 de janeiro de 1959.

Diretoria:

Presidente - Honório da Costa Monteiro Filho
Vice-presidente - Luiz Egymídio de Mello Filho
Primeiro Secretário - José da Cruz Paixão
Segundo Secretário - Dalmo Giacometti
Tesoureiro - Luiz Carvalho

Com a presença de ilustres professores, realizaram - se as solenidades de abertura do conclave em 18 de janeiro, tomando parte na mesma as ilustres personalidades seguintes: Honório da Costa Monteiro Filho, Waldemar Raythe, Ilton José Salles da Fonseca, Magnífico Reitor, Jocy Dias, prefeito de Itaguaí, etc.

O Magnífico Reitor saudou os presentes, desejando-lhes boas vindas e, esperando ver coroado de êxitos aquele certame. O presidente lembrou que aquele conclave era a repetição do da fundação da sociedade, em 1950, 10 anos passados.

Durante esta reunião, foram feitos os necrológios dos sócios: Dalvo de Matos Dedecca, por Mário Ferri, que salientou suas virtudes e a capacidade científica adquirida após estágios em gramínea em Berkley, nos Estados Unidos. O professor Honório da Costa Monteiro Filho relembrou as atividades do professor José da Cruz Paixão, especializado em fisiologia nos Estados Unidos.

Lauro Pires Xavier fez o necrológio do grande especialista de leguminosas, Adolfo Ducke, falecido em 05 de janeiro de 1959, engrandecendo sua obra na família das leguminosas. A seguir usou a palavra o professor Alarich Schultz, para fazer o necrologio de Carlos Hogtrop, falecido em 16 de janeiro daquele ano. A seguir o Dr. Wanderbilt Duarte de Barros analizou a vida do botânico João G. Kuhlmann, falecido em 1958, ex-diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

As reuniões científicas obedeceram a ordem a seguir:

I. Sistemática de plantas vasculares:

Dos 25 trabalhos apresentados nesta sessão, destacaram-se os seguintes:

- Orchidaceae novae Rio grandense, a E.L./João Dutra discrita vel nominata.

- Chave para classificação de sementes e frutos de plantas ornamentais exóticas e brasileiras, Tatiana Sendulsky.

- Centrocerolax nov. gen. de alga vermelha, A. B. Joly.

- Contribuição da flora na alimentação das aves brasileiras, Sachico Jimbo.

- Espécies novas da flora Amazônica, J. M. Pires.

II. Sessão de Ecologia e Fitogeografia:

Foram analisadas as contribuições sobre assuntos já conhecidos e sem novidades.

III. Sessão de Fisiologia:

Muitas das contribuições seguiram o tratamento ligado ao regime de águas nas espécies do cerrado. Dentre as contribuições, devem ser citadas as seguintes:

- M.M.Ventura e E.M.Bezerra - Representação do Sistema Scocártico (em Anacardium occidentale L);

- M.M.Ventura e J. Hollanda - Aminoácidos livres em sementes de favela Cnidoscoluns phylacanthus (Mart.) Pax. etc. (K. Holffii)).

IV. Sessão de Morfologia:

Estiveram em discussão 13 contribuições, destacam-se as seguintes:

- F. R. Milanez - Anatomia do fruto do guaraná.
- Honório da Costa Monteiro Filho - Sobre o fruto de Persea gratissima Gaert.

V. Sessão de Macrobiologia e Fitopatologia:

Foram analisadas 10 contribuições de interesse ligado à Agricultura.

VI. Sessão de Herbicidas e Eervas Daninhas:

Foram apresentadas 7 contribuições. Houve dominância de investigações sobre as plantas invasoras de cultura agrícola.

VII. Sessão de Botância Aplicada:

As contribuições versaram todas sobre botância agrícola. Realizaram-se, após o término da apresentação dos trabalhos, uma reunião em que se homenageou o professor José da Cruz Paixão, falecido em dezembro, com a inauguração de seu retrato na sala da sessão de Botânica Agrícola, do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola.

Durante a Assembléia Geral Ordinária foram propostos e aceitos 21 novos sócios. Foi alvo de congratulação a presença no auditório do Dr. Fritz Went, que foi aceito na oportunidade como sócio correspodente da Sociedade Botânica do Brasil.

Passando à votação para escolha do local para a Reunião seguinte, recaiu ela no Estado de Minas Gerais. À semelhança do congresso do Rio de Janeiro, Minas abrigaria pela segunda vez, depois de 10 anos, os congressistas.

Na ocasião foram eleitos cinco membros em vagas existentes no Conselho de Sociedade: Lair Rennó, Moysés Kramer , J. Murça Pires, Honório da Costa Monteiro Filho e Clovis T. Teixeira.

Houve dois dias dedicados a excursões, no final do congresso, constando de um pernoite dos congressistas no Parque Nacional do Itatiáia.

XI Reunião Anual da Sociedade Botânica do Brasil

Realizada em 25 de janeiro a 03 de fevereiro de 1960,em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Diretoria:

Presidente	- Otávio A. Drummond
Vice-presidente	- Chotaro Schimoya
Primeiro Secretário	- Moacyr do Amaral Lisboa
Segundo Secretário	- Otto Anderson
Tesoureiro	- Alcides R. Teixeira

Instala-se este congresso nas dependências do Instituto Agronômico de Minas Gerais, com a presença de todos os membros eleitos da diretoria, fazendo parte da mesa o major Jonas Pereira da Silva, representante do Governador do Estado, Dr. Ruy Alves de Araújo, Diretor do Instituto Agronômico de Minas Gerais, Dr.Honório da Costa Monteiro Filho, diretor da Escola Nacional de Agronomia.

Na oportunidade, o professor Lair Remusat Rennó fez a apologia do ilustre botânico fluminense falecido, Henrique Lahmayer de Mello Barreto, e, depois de destacar a sua grande atividade na área Botânica Sistemática, lembrou que, como uma justa homenagem àquele herbário, deveria chamar-se "Herbário Mello Barreto".

Entidades responsáveis pela realização do conclave:

Patronos: Exmo. Sr. Governador de Minas Gerais, Dr. José Francisco Dias Fortes; Exmo. Sr. Secretário da Agricultura, Industria, Comércio e Trabalho do Estado de Minas Gerais, Dr. Álvaro Marcílio; Magnífico Reitor da Universidade de Minas Gerais, Dr.Pedro Paulo Garrido.

Conselho Nacional de Pesquisa e Instituto que subvencionaram a realização desta reunião.

Instituto Agronômico de Minas Gerais, tendo como diretor, Dr. Ruy Alves de Arcanjo.

Faculdade de Filosofia da U.M.G., sendo diretor, Dr. Camilo Alvim.

Escola de Engenharia da U.M.G. - Diretor, Dr. Mário Werneck.

Horto Florestal de Paraopeba, Ministério da Agricultura, sendo diretor, Dr. Ezechias Paulo Heringer.

Centrais Elétricas de Minas Gerais; Acesita - Aços Especiais de Minas Gerais e Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Neste certame houve uma apreciável quantidade de contribuições, cujas apreciações se fizeram nos dias 25, 26, 27 e 29.

I. Sessão de Fitopatologia e Microbiologia - com 5 trabalhos.

II. Sessão de Sistemática - com 3 trabalhos: A. Blumenschéim descreve uma novoa espécie de Cattleya.

III. Sessão de Botânica Aplicada - 5 contribuições.

IV. Sessão de Anatomia e Citologia - nova contribuição sobre estruturas de tecidos de folhas, polém e células.

V. Sessão de Morfologia e Fisiologia - 3 trabalhos.

VI. Micologia e Microbiologia - 12 contribuições, tratando de mivroestruturas, revisões de grupos, novos gêneros e espécies.

VII. Fitopatologia - 6 contribuições sobre doenças de plantas agrícolas.

Foi adotada na Assembléia Geral Ordinária a ordem de trabalhos seguinte:

1) Aprovação dos nomes de novos sócios; 2) assuntos gerais de interesse da sociedade; 3) local da nova diretoria; 4) decisão da assembléia, a partir de próximo congresso, conferir diplomas de frequência e participação nos congressos.

XII Reunião Anual da Sociedade de Botânica do Brasil

Realizada de 22 a 29 de janeiro de 1961, em São Paulo.

Diretoria: Dr. Alcides R. Teixeira, Vice-presidente:Dr. Walter R. Accorsi, Primeira-secretária: Dra. Berta L. Morretes, Segundo-secretário: Moysés Kuhlmann, Tesoureira: Beulah C. Teixeira.

Com a presença do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, prof. Antônio B. Uchoa Cintra; de diretores de Faculdades e membros da diretoria da Sociedade Botânica do Brasil, formam a mesa de solenidades da instalação do congresso.

Apresentadas as credenciais dos vários delegados e feitas as apresentações de praxe, usou da palavra o prof. Luiz Fernando Lubouriau como orado oficial da solenidade, fazendo análise das antigas e modernas culturas, a principio como ornamento e, atualmente como instrumento de trabalho para em seguida entrar em considerações sobre os fatores que têm influencido o progresso da cultura científica em nosso meio e, em particular, com referência à Botânica. Depois dos aplausos foi encerrada a solenidade pelo Sr. Presidente.

Os trabalhos científicos tiveram a orientação seguinte:

I. Sessão de Sistemática de Fanerógamos:

Sob a presidência do prof. Honório da Costa Monteiro Filho, os trabalhos foram apresentados e discutidos, sobressaindo-se, dentre os apresentados, os seguintes:

Giordano Maniero - Ensaio de um novo método para determinar famílias das plantas;

F. C. Brieger - "Novos estudos sobre a distribuição fitogeográfica das orquídeas" e dispersão, migração e filogenia de - las.

II. Sessão de Fisiologia Vegetal:

B. de Oliveira, J. M. Valério e Gil M. Felipe - Estudo comparativo da transpiração entre Loranthaceae; Strutanthus vulgaris e seus hospedeiros; Erythrina speciosa.

Marico Meguro - Influência do extrato de rizoma de Cyperus rotundus sobre o crescimento das plantas.

III. Sessão de Morfologia e Anatomia:

Entre os vários trabalhos discutidos, salientaram-se os seguintes:

Arhens - Estrutura das glândulas de Mellinis minuti flora.

Luiz Egymídio de Mello Filho - Fenômeno de tricotilia em Erythrina glauca.

IV. Sessão de Criptógamos:

Alcides Ribeiro Teixeira - Novo conceito sobre o gênero Fomes.

V. Sessão de Ecologia e Fitogeografia:

José da Costa Sacco - Gravatá, nome impróprio.

VI. Sessão de Botânica Aplicada:

Dobereine e J. Tokanica - Estudo de plantas tóxicas do Estado do Rio de Janeiro.

Dom Bento Pikel, Etnobotânica dos Tupis e dos Tamoios.

Arnaldo Gomes Medeiros - Nota sobre a indução de goma em cajueiros (Anacardium occidentale L.), por Diplodia natalensis.

VII. Sessão Geral:

Muitos trabalhos versaram sobre ciência biológica aplicada à agricultura. Apresentaram-se 44 novos sócios da categoria de contribuintes; 18 remidos; 5 estudantes e 4 acompanhantes.

A sede para o próximo congresso recaiu na Cidade de Recife, Pernambuco. Foi salientado com justiça a ausência da consócia Berta Lange de Morrets, que esteve presente a todos os congressos e que naquele momento se achava ausente pela primeira vez, por se encontrar na América do Norte. Após ser lamentada sua ausência e sua colaboração de muitos anos, os consócios aqui do Brasil apresentaram-lhe congratulações com o desejo de feliz estada nos Estados Unidos.

XIII Congresso Nacional de Botânica

Realizado na cidade do Recife, no período de 18 a 25 de fevereiro de 1962.

Diretoria:

Presidente - Dárdano de Andrade Lima
Vice-presidente - Lauro Pires Xavier
Primeiro secretário - Augusto Chaves Batista
Segundo Secretário - Haroldo da Silva Maia
Tesoureiro - Alberto Coelho Sarmento

Os trabalhos científicos realizaram-se nas dependências da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, em Dois Irmãos , Recife.

Sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade Rural Federal, João Alfredo Gonçalves da Costa, procedeu-se a solenidade de abertura do congresso, com a presença de avultado número de sócios e de autoridades, entre elas o Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Pernambuco, o representante do Governador do Estado de Pernambuco, o Diretor da Escola Superior de Agricultura, e outras autoridades.

Neste mesmo dia, às 12 horas, inaugurou-se uma exposição de peças botânicas, incluindo-se fungos e produtos vegetais de uso na alimentação humana e animal.

Depois destas solenidades, passou-se ao funcionamento das sessões técnicas:

I. Sessão de Angiospermos e Ginonospermos:

Várias contribuições foram analisadas, entre as quais se destacaram os seguintes: Honório da Costa Monteiro Filho. O estudo atual da Sistemática dos Algodoeiros cultivados no Brasil.

Foi lembrado por Alarich Schultz o passamento do ilustre botânico Pe. Balduíno Rambo. A seguir foi apresentado um trabalho dele sobre uma nova variedade de pinheiro do Paraná, var. pachysperma. Foi lembrado e lamentado o falecimento do insígne botânico Walter Egler, desaparecido tragicamente nas águas do rio Jarí, em expedição na Selva Amazônica.

II. Sessão de Genética vegetal:

Dos poucos trabalhos, salientou-se o do Professor F. G. Breiger: - A Evolução dos órgãos vegetativos em Maxillaria Ruiz et Pavon.

III. Sessão de Fitoecologia Brasileira:

Após a apresentação das contribuições desta sessão, foi posto em debate o simpósio sobre Recursos Florestais do Nordeste.

O Dr. João Murça Pires lembrou com saudade do seu colega e companheiro falecido, Ricardo Lemos Frões, botânico experimentado, explorador da Amazônia. O plenário externou seu profundo pesar por essa infausta notícia.

IV. Sessão de Microbiologia

A. Chaves Batista apresenta nov. sp.de Coleophoma e outros Spheropsidaceae; A. C. Batista e Generosa E.P. Perez - Duas novas espécies de Dunaerosporium. A seguir foram apresentadas inúmeras contribuições originais de pesquisas do Instituto de Micologia sob a direção de A. Chaves Batista.

No dia 20, pela manhã, os congressistas, de ônibus, partiram para uma visita aos tabuleiros da Paraíba. Em João Pessoa , visitaram o Jardim Botânico, e deliciaram um suculento almoço, na Praia de Tambaú, oferecido pela Universidade da Paraíba. Na Faculdade de Filosofia da Universidade, apresentaram-se os trabalhosdas V e VI sessões: Fitohormônios, Herbicidas e Fitopatologia.

Foram ricas as contribuições, tanto em número como em qualidade científica.

VII. Sessão de Botânica Aplicada:

Sérgio Tavares - Plantas calcícolas de Pernambuco e a possibilidade de prospecção de calcáreo pelo método geobotânico;

J. R. de Freitas - Ação moluscucida de plantas ictiotóxicas.

VIII. Sessão de Botânica Crytogâmica (Briófitos, Pteridófitos e Algas), com raras contribuições.

IX. Sessão de Anatomia Vegetal:

Clóvis F. de Oliveira Santos e Isaias R. Noqueira - Tecoma chrisotricha Mart. - Correlação entre a largura dos vasos e o comprimento das fibras do xilema.

O dia 22 foi dedicado à excursão a Pesqueira, a 210Km. de Recife. Ali os congressistas foram hóspedes da Companhia Pesqueira. Durante a permanência ali, os congressistas fizeram observações na vegetação do agreste e das grandes culturas agrícolas industriais que abastecem a indústria. No dia seguinte os congressistas fizeram uma excursão à Serra da Ororubá. Após o almoço, na cidade de Pesqueira, o Dr. Moacyr Brito de Freitas fez uma brilhante conferência sobre o Meio e a Civilização.

X. Sessão de Micopatologia humana e animal:

A. Chaves Batista - Dois fungos de interesse para a Alergologia. Inúmeros e interessantes trabalhos foram discutidos.

À noite foi oferecido aos congressistas pela Sociedade Botânica do Brasil, um ágape no Esporte Clube do Recife, seguindo-se o baile até alta madrugada.

Em Assembléia Geral Ordinária foi aprovada a proposição considerando o Engº Agrônomo Moacyr Freitas membro honorário da SBB.

Apresentados condolências pelo falecimento do botânico, Pe. Camilo Torrend. Votação para escolha do local do próximo congresso e dos membros da diretoria. Foi escolhida a cidade de Manaus, Amazonas. Foram eleitos presidentes de honra do congresso de Manaus o Exmo. Sr. Governador do Estado do Amazonas, Dr. Gilberto Mestrinho e o Dr. Djalma Cunha Batista.

Ao encerramento do congresso, o Magnífico Reitor da Universidade da Paraíba, proferiu eloquente oração, exaltando a necessidade de ampliação dos recursos dados aos que se dedicam ao estudo da rica flora do Brasil.

XIV CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA.

Realizado em Manaus, Amazonas, no período de 19 a 26 de janeiro de 1963.

Diretoria:

Presidente: William A. Rodrigues

Vice-presidente: Dárdano de Andrade Lima

Primeiro Secretário: A. Chaves Batista

Segundo Secretário: Bertha Lange de Morretes

Tesoureiro: Nelson Maravalha

A solenidade de instalação deste congresso verificou-se no dia 19 de janeiro , às 20 horas, no Palácio Rodoviário.

Às 17 horas foi servido um ágape aos congressistas. À solenidade de instalação estiveram presentes altas autoridades dos meios políticos, administrativos, militares e universitários. Na ocasião o Sr. presidente da SBB, Dr. William Rodrigues, proferiu eloquente discurso alusivo ao ato, salientando o papel do botânico no sociedade. O Dr. Djalma Batista, diretor do Instituto de Pesquisa da Amazônia, em vibrante discurso reciprondário dos senhores congressistas, fazendo nessa oportunidade, magnífica exposição da obra que se desenvolve no INPA.

No dia 20 realizou-se uma excursão fluvial percorrendo-se trechos do Rio Amazonas e Rio Negro, visitando no mesmo dia terras do Município de Careiro e a propriedade Terra Nova, com cultura de seringueiras e cacaueiros. À noite do mesmo dia os congressistas foram brindados com uma hora dançante no Clube Ideal.

I. Sessão de Sistemática:

J. Costa Sacco - Uma nova espécie de Passiflora.

W. A. Rodrigues - Uma nova espécie de Sabiácea.

J. R. Mattos - Uma nova espécie de Psidium da Bahia.

Às 10 horas e 30 minutos houve uma visita de cortesia pelos congressistas ao Palácio do Governo.

II. Sessão de Fitopatologia:

Foram apreciadas muitas contribuições, tratando de problemas de doenças de plantas cultivadas da lavoura.

III. Sessão de Genética:

Não contou com grandes contribuições.

À noite, realizou-se a conferência do Dr. Sócrates Bonfim, sob o título "O homem e a civilização da Amazonia".No dia 22 realizaram-se outras excursões à Fazenda Agrícola da Companhia Brasileira de Plantações de Seringueiras e Castanhas.

IV. Sessão de Microbiologia:

Inúmeros trabalhos sobre líquens e fungos novos foram apresentados e apreciados.

Foi uma das sessões que mais apresentou ricas contribuições.

O dia 23 foi dedicado a uma grande excursão botânica ao longo da rodovia Manaus-Itacoatiara. Nesta oportunidade foi inaugurada a Reserva Biológica Walter Egler com discursos exaltando à memória do homenageado "pos mortem", falecido no rio Jarí, Amapá. Também foi visitada a Reserva Biológica Adolfo Ducke.

V. Sessão de Fisiologia:

Leopoldo M. Coutinho - Informações preliminares sobre o ponto de compensação da luz em Eucalyptus tereticornis. Outros trabalhos sobre mecanismo dos herbicidas foram considerados.

Paulo T. Alvim - Um novo porômetro para estudo dos estômatos em condições de campo.

VI. Sessão de Fitogeografia:

P. L. Ciancinelli - Ocorrência de sobreiros nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

W. A. Rodrigues - Ocorrência de troncos ôcos na mata do baixo Amazonas.

VII. Sessão de Anatomia de Madeira:

Calvino Mainieri - Estudo anatômico do lenho de Parahancornia da Amazonia.

VIII. Sessão de Silvicultura:

Foram dadas a conhecer vários trabalhos em andamento na Amazonia, sobre inventário madeireiro e pesquisas florestais na Amazonia.

Terminada a apreciação das contribuições da sessão, seguiu-se um simpósio sobre Problemas Florestais da Amazônia. Foi debatido o assunto com a participação de vários consócios, como Alvim, Silberschmidt, Heringer, Piza, Morretes, Klein, etc.

Às 20 horas do mesmo dia, realizaou-se um jantar de confraternização no Clube Ideal.

Realização da Assembléia Geral Ordinária - No dia

23 de janeiro de 1963, às 9:30 horas, no Colégio Estadual do Amazonas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária.

Chaves Batista apresentou condolências aos membros da familia do professor Sylvio Tavares Cordeiro de Campos, falecido subitamente.

O mesmo sócio propôs para membro da Sociedade Botânica do Brasil o Dr. Jean Dubois.

A escolha do local e diretoria do próximo congresso recaiu sobre a cidade de Porto Alegre.

XV CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA.

Realizado em Porto Alegre, no período de 17 a 27 de janeiro de 1964.

Diretoria:

Presidente: Alarich R. Schultz

Vice Presidente: José da Costa Sacco

Primeira secretária tesoureira: Maria Henriquetta Homrich

Segundo secretário tesoureiro: Hermann Wegerman

Aos 17 dias do mês de janeiro de 1964, instalou-se o XV Congresso Nacional de Botânica na Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul. Com a presença do professor Ary Nunes Fietbohl, Diretor da Faculdade de Filosofia e representante do Magnífico Reitor, do professor Irmão Othair, Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica, Arturo Burkart, convidado de honra do congresso, e membro da Diretoria da SBB. O professor Fietbohl discursou, declarando sua satisfação ao ver tão grande número de botânicos reunidos pela segunda vez na Cidade de Porto Alegre.

Salientou que a idéia dos fundadores se consubstanciava mais uma vez, reunindo os botânicos brasileiro, que viviam em completo isolamento, durante uma semana de amizade e pesquisas em cada ano, na qual deveriam ser apresentados os trabalhos elaborados e debatidos ao problemas comuns da sociedade.

As contribuições se iniciaram com:

I. Sessão de Botânica Sistemática:

Sob a presidencia do ilustre botânico argentino, Arturo Brukart, convidado de honra, e do Dr. Ismar Barreto, nesta sessão foram oferecidas contribuições sobre Lamáceas, Bignociácias e uma de J. Costa Sacco - "Novas espécies de Passifloráceas do Brasil. Ainda: Alexandre Crut Brade - Nova espécie de Osmunda; Ida de Vattimo - "Espécies novas de Lauráceas".

II. Sessão de Fitogeografia e Ecologia:

Muitas contribuições versaram mais sobre vegetação, porém foram muito úteis: W. Rodrigues que dissertou sobre vegetação aquática de Quatipuru, Pará, interessando sobremaneira por

estar na região da Schistossomose.

III. Sessão de Micologia:

A. Chaves Batista e W. A. Cavalcante - Novos gêneros de Leptostromaceae.

L. Xavier Filho - Batistosfera, Novo e curioso gênero de Chaetothyriaceae.

H. B. P. - Upadhyay-three new Hyperparasitos from Magonia Phyllosena (Nyl) A. Lahler from the Amazon Valley.

Uma longa série de trabalhos originais sobre micologia foi apreciada, descrevendo novos gêneros e novas espécies.

IV. Sessão de Sistemática:

Várias contribuições importantes e úteis foram apresentadas nesta sessão, porém sem assunto novo.

V. Sessão de Fisiologia e Bioquímica:

L. Magno Coutinho - Algumas informações sobre a fixação noturna do CO^2 por epífites e herbáceas terrestres da mata pluvial.

P.T. Alvim, - Periodicidade do crescimento de árvores em climas tropicais.

VI. Sessão de Anatomia, Citologia e Botânica Aplicada:

J. M. Pires e W. Rodrigues - Sobre plantas medicinais entre os Índios tucanos.

Apesar de não terem sido registrados nas atas as gentilezas do povo gaúcho aos congressistas, a minha consciência manda que se registre aqui alguns fatos notórios. O Governador do Estado ofereceu um lauto banquete a todos os congressistas. O Estado pôs à disposição dos visitante, 4 ônibus para transporte dos congressistas em excursões até Iraí, estância balneária no extremo do Estado, com pernoite e jantar no Colégio da Fundação Evangélica de Paranambí.

A VARIG ofereceu passagens de cortesia aos convidados de honra da Argentina e do Uruguai. Também esta Empresa ofereceu o lanche por ocasião de uma das excursões.

Um minuto de silêncio foi guardado em homenagem pelo falecimento dos botânicos Velande Nunes e Pedro Coronado e, lembrados ainda os nomes de dois ilustres botânicos, O. Bento Picke e Henrique L. de Mello Barreto.

Posto em votação o local para o próximo congresso, foi aceito o convite do Dr. Paulo Alvim, para Itabuna-Bahia.

Foi discutida e votada a transferência da Secretaria Permanente para Brasília. Foi em seguida apresentado os nomes dos novos sócios, sendo o número muito elevado, deixou-se de enumerá-los.

Seja qual for o número, é necessário que sejam alinhados para facilitar o fornecimento de certificados no futuro.

XVI Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Itabuna, Bahia, no período de 17 a 25 de janeiro de 1965. Centro de Pesquisa do Cacau - CEPLAC.

Diretoria:

Presidente - Paulo de Tarso Alvim
Vice-presidente - Geraldo Carlos Pinto
Primeiro secretário-tesoureiro - Nelson Maravalha
Segundo secretário-tesoureiro - Alexandre Grangier.

O presidente da SBB, Dr. Paulo Tarso Alvim, convidou para tomarem assento à mesa o Dr. Fluvio Alice, Secretário da Agricultura do Estado da Bahia, representando o Governador, Dr. Antônio Lomanto Júnior, presidente de honra do XVI Congresso, Dr. Felix de Almeida Mendonça, Prefeito Municipal de Itabuna, Carlos Brandão, Secretário Geral do CEPLAC, Dr. Walter Lima, Promotor Público de Itabuna e diversos políticos.

Durante este congresso realizou-se o Primeiro Simpósio Latino-Americano de Fisiologia Vegetal, especialmente organizado pelo Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da DEA.

As sessões científicas foram realizadas nas dependências da séde da Ação Fraternal de Itabuna.

I. Sessão de Fisiologia Vegetal:

Foram apresentadas várias contribuições com aplicação na agricultura. Entre os vários trabalhos, destacaram-se os seguintes:

N. Maravalha - Ação Conservadora da Cinina sobre raízes de Manihot sculenta Craint.

II. Sessão de Microbiologia, Micologia e Fitopatologia:

Foram analisados, após a exposição respectiva, 15 contribuições, sendo uma de micologia sistemática, micologia aplicada, patologia das plantas.

Os trabalhos encaminhados ao congresso foram de tal monta que exigiram duas sessões para atender o volume de contribuições. Foram mais de 30 contribuições ao todo, cujos resultados, honraram seus autores.

III. Sessão de Sistemática:

Foram apresentadas 12 contribuições de ordem geral . Nesta sessão destacou-se o trabalho de J. Sacco - Passiflora trintal Sacro n. sp.

IV. Sessão de Anatomia e Morfologia:

Vários trabalhos foram analisados nesta sessão, de ordem geral.

Realizou-se uma mesa redonda de conservação da natureza.

Durante a realização deste encontro, debateram - se pontos conflitantes do conservacionismo e discutiram-se a formabásica para solucionar o problema. Várias proposições para criação de áreas protegidas foram encaminhadas aos homens do governo, responsáveis pela administração pública nas áreas conflitantes.

V. Sessão de Fito geografia e Ecologia:

Foram apresentadas contribuições referindo-se ao pantanal, a parques, etc. Discutiram-se os problemas do sombreamento da cultura do cacaueiro.

VI. Sessão de Citologia e Genética:

Fernando Vallo - Estudo sobre a segregação do caráter cor das amêndoas do cacau.

Encaminharam-se vários trabalhos de citogenética aplicada de alto valor econômico.

VII. Sessão de Assuntos Diversos:

Nesta sessão foram apresentadas contribuições sobre diversos assuntos que não deram entrada por qualquer motivo em outras sessões. Um bonito trabalho foi apresentado por Pedrito Silva, intitulado "Insetos e a polinização do cacaueiro".

No final da sessão foi apresentada significativa homenagem póstuma ao Dr. Ciferri, recentemente falecido.

Composta a mesa, foi aberta a Assembléia Geral Ordinária, passando a discussão dos problemas seguintes: Aprovação das contas , relatório do secretário permanente, relatório do I Simpósio sobre Fisiologia Vegetal, relatório da mesa redonda sobre conservação da natureza.

Ficou decidido que haveria no próximo congresso uma mesa redonda sobre conservação da natureza. Relação dos nomes propostos para sócios, num total de 91.

Foi consagrado um minuto de silêncio, em homenagem póstuma aos consócios falecidos: José Carlos Silveira Cabral, que foi presidente do congresso realizado em Goiânia em 1957; Joaquim Fernandes Braga, vice-reitor da Universidade Federal do Ceará e vice-presidente do Congresso de Fortaleza; Ciferri, na Itália, micologista ilustre.

Posta em votação a escolha do local para o próximo congresso, recaindo em Brasília.

Foram preenchidas três vagas no Conselho, com os novos conselheiros: Berta Lange de Morretes, William Rodrigues e Antônio Távora Grints.

No fim do congresso foi promovida uma excursão de ônibus pelo interior do Estado. O encerramento do congresso realizou-se em Salvador.

XVII Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Brasília, no período de 23 a 31 de janeiro de 1976.

Diretoria:

Presidente - João Murça Pires

Vice-presidente - José Passos Porto

Primeiro secretário-tesoureiro - Roosevelt Nader

Segundo secretário-tesoureiro - Antônio R. Cordeiro.

No ato de instalação da sessão de abertura do congresso, compuseram a mesa o presidente, Dr. João Murça Pires, Dr. Plínio Cantanhede, Governador do Distrito Federal, Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Dr. Laerte Ramos de Carvalho, Dr. Lucílio Briggs Brito, Diretor da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, Dr. José Luiz Pinto Carvalho, Presidente da Companhia Urbanizadora do Distrito Federal, em cujo auditório foi realizada a solenidade de abertura do congresso.

A seguir, o senhor presidente, Dr. J. M. Pires, pronunciou subtancioso e elucidativo discurso em que traçou os objetivos da sociedade e sua significação no estudo da natureza que envolve o homem. Usou da palavra a seguir, o professor Honório da Costa Monteiro Filho, que, em feliz alocução, saudou os congressistas.

Terminou-se a solenidade com a palavra franca, usando dela o Sr. Governador da Cidade, Dr. Plínio Catanhede.

No dia 27 de janeiro, às 20 horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária para discutir e votar assuntos relacionados, com a vida da sociedade. Inicialmente foram relatados os nomes dos novos sócios e aprovados em assembléia. Foi aprovada a proposta para que se organizasse, no próximo congresso, um simpósio sobre microbiologia dos solos. Também uma mesa redonda sobre conservação da natureza.

Foi posta em discussão a proposta da escolha do local para o próximo congresso, tendo sido escolhida a cidade do Rio de Janeiro.

Foi observada a prática da homenagem póstuma com um minuto de silêncio. Em seguida foi feito o necrológio dos colegas falecidos. Coube a Apparicio Duarte traçar a personalidade do botânico José Correa Gomes, falecido tragicamente em excursão botânica no Estado do Espírito Santo.

Foram eleitos os novos membros do Conselho, Paulo de Tarso Alvim, Dárdano de Andrade Lima, Honório da Costa Monteiro Filho e Antonio Franco Filho.

Na sessão de encerramento, usaram da palavra o representante do governador, Lucilio Briggs, referindo-se no seu discurso à Reserva Biológica Águas Emendadas. Em seguida falou também o Pe.

Paulino Reitz.

A VARIG ofereceu um delicioso lanche em pleno cerrado, na margem do arroio que tomou o nome de Alexandre Brade, em homenagem ao ilustre botânico que se dedicou toda sua vida ao estudo das plantas brasileiras.

No dia seguinte, 4 ônibus lotados conduziram os congressistas pelas Centrais Elétricas de Goiás.

A pernoite dos congressistas foi na velha Cidade de Goiás, antiga capital do Estado. Ali foi ouvida a poetisa Cora Cora lina, em delirante recital de poesias de sua pena, professora, poetisa, recitando suas delicadas criações poéticas, entre as quais se destacou o poema "O Milho".

XVIII Congresso Nacional de Botânica

Realizado na cidade do Rio de Janeiro, no período de 22 a 31 de agosto de 1967, na Academia Brasileira de Ciências.

Diretoria:

Presidente - Luiz Egmydio de Mello Filho
Vice-presidente - Raul Dodswerth Machado
Primeiro secretário-tesoureiro - F. Guido Pallst
Segunda secretária-tesoureira - Margarete Emmerich

A solenidade de instalação se realizou no dia 15 de janeiro, às 21 horas, no auditório da Academia Brasileira de Ciências.

Compuseram a mesa o presidente, prof. Luiz E. de Mello Filho, Prof. Raimundo Moniz Aragão, Ministro da Educação e Cultura, Engº Agrônomo Waldemar Mendes, representante do Ministério da Agricultura, prof. Antônio Maria Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Dr. Aristides Leão, presidente da Academia Brasileira de Ciências, Dr. Herbeto Moises, presidente Emérito da Academia Brasileira de Ciências e outras altas autoridades.

O presidente, usando da palavra, formulou votos dos congressistas de pleno êxito nos trabalhos que seriam apresentados, no decorrer do conclave.

A seguir usou da palavra o professor A. Chaves Batista, coordenador do Simpósio de Microbiologia, ocasião que cumprimentou os congressistas, dirigindo-se, na oportunidade, particularmente, à mulher cientista brasileira, no campo da pesquisa. O representante do Equador falou em nome dos congressistas do exterior. Finalmente, falou o Ministro da Educação e Cultura, fazendo referência ao progresso da Botânica e dos seus laços desde os bancos universitários com o professor Luiz E. de Mello Filho, presidente do congresso. Salientou que o mundo está dividido em três tipos de nações desenvolvidas, as subdesenvolvidas e as em desenvolvimento. Na época apenas era desenvolvida aquela que destacando 90% dos recursos para a pesquisa e

ocupando 95% dos pesquisadores, investindo a maior parcela em educação, pesquisa e tecnologia. O representante do Ministro da Agricultura, Waldemar Mendes, não esqueceu de referir-se a dois notáveis botânicos, que, por força do estado de saúde em que se achavam, estavam impedidos de se apresentaram naquele conclave: Alexandre Brade e Paulo Porto.

Neste congresso não foram feitas as atas das sessões científicas. Apenas elaboraram a Ata de Abertura e da Assembéia Geral Ordinária.

Organizada a mesa foi declarada aberta a sessão da Assembléia Ordinária. Foram lidos diversos telegramas de altas autoridades do País do do exterior, augurando bons resultados nos trabalhos. Vários documentos de credenciamento de botânicos do exterior foram apresentados.

Foi apresentada e aprovada uma longa relação de novos sócios, uma das maiores até então conhecidas.

Foram aprovadas as contas do congresso anterior. Ainda, durante a hora da saudade, foi lembrado o nome do ilustre botânico Flávio Rezende, de Lisboa e sócio correspondente da SBB.

Foi consagrado um voto de pesar pelo falecimento do companheiro Ismar Leal Barreto. Outra lamentável perda foi o falecimento do Engº Agrônomo Lorenzo R. Parodi, professor Emérito de Botânica Agrícola da Universidade de Buenos Aires. O colega A. R. Teixeira fez o necrológio da consócia Antonieta Pia de Toledo, Enga.Agrônoma do Instituto Agronômico de Campinas. Hildegardo Noronha , professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi homenageado na palavra do Sr. Presidente.

Finalmente, foi prestada a tradicional homenagem com um minuto de silêncio.

Aprovada a proposta para sócios correspondentes dos seguintes nomes: Ricardo C. Artaganente-Paraguai; Luiz Rodrigues Lopes-Equador; Gaudêncio Flores Mata, Enrique Betron, Rolf Singer, O. N. Allen, A. E. Ludick, J. C. Lindeman e Makoto Numaka Chiba-Japão; José Carlos Regis de Magalhães e Ernestina Reis de Magalhães.

Foi feita uma proposta e aprovada para que no próximo congresso se organizasse um simpósio de Ficologia.

Depois de submetida à votação, foi aprovada a cidade de Fortaleza para o local do próximo congresso. Foi anunciada a criação do Museu Martius na Serra dos Órgãos na Fazenda Mandioca , antiga propriedade do Consul Langsdroff.

XIX Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Fortaleza, Ceára, no período de 21 a 29 de janeiro de 1968.

Diretoria:
Presidente - Prisco Bezerra
Vice-presidente - Renato Braga
Primeiro Secretário-tesoureiro - Manoel M. Ventura
Segundo secretário-tesoureiro - José M. Uchoa

Excursão à Serra do Ibiapaba, cidade de Ubajara, gruta calcárea, Açude das Araras, onde foi servido delicioso lanche . A pessoa chave deste congresso foi Maria Artemísia Braga Arrais, a quem se deve todo o bom andamento daquele conclave e de seu completo êxito.

No auditório Castelo Branco da Universidade Federal do Ceára, realizou-se o ato de instalação do XIX Congresso, com a presença de professores de várias universidades e de pessoas gradas da política e da ciência.

Proferiu a oração de abertura do congresso o professor Dr. Renato de Oliveira Braga. Em sólida argumentação, exaltou a obra dos botânicos que se reuniam no momento no Ceará pela segunda vez, para a apresentação dos trabalhos traduzidos durante o ano, cada um na sua região. Salientou o estímulo e o apoio que mereciam os homens que trabalham no campo da ciência por parte do Governo , que nem sempre era eficiente e no tempo certo. Lembrou o trabalho de Gardner na Serra do Cariri e na Serra do Araripe e Aracati. Ainda enalteceu o freire Allemão como presidente e membro da comissão científica cuja excicatas de plantas se encontram no Museu Nacional. Huber, também visitou, em companhia do Barão Studart, os arredores de Fortaleza, serra de Baturité, Guaramiranga e Quixadá. Ainda no Ceará coletou Albert Loefgren e Luetzburg, que foi incansável coletor por longos anos da caatinga. Dias da Rocha foi o botânico do Ceará, professor e coletor. O professor Luiz M. de Mello Filho lembrou aos congressistas que , naquele ano, o museu Nacional estava completando 150 anos de fundação.

Realizou-se a Assembléia Geral Ordinária deste Congresso no auditório Castelo Branco, da Reitoria da Universidade do Ceará. A Presidencia foi assumida pela professora Maria Artemísia Braga Arrais, em virtude de estar ausente o Presidente e o Vice-Presidente do Congresso. Tomaram assento à mesa o Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará o Prof. Fernando Leite, Dárdano A. de Lima, presidente do Simpósio de Ensino da Botânica, Prof. Aylton Brandão Joly, presidente do Simpósio de Ficologistas do Brasil , Prof. Berta Lange de Morretes, presidente da la. Reunião de Anatomistas do Brasil, Prof. Luiz M. de Mello Filho, presidente do XVIII Congresso Nacional de Botânca , Prof. Ezechias Paulo Heringer,Secretário Permanente da Sociedade Botância do Brasil.

Assumiu a palavra o Magnífico Reitor, Dr. Fernando Leite que, em elegante alocução se considerava feliz, dirigindo a palavra aos Botânicos do Brasil, lamentando, no entanto, ter estado ausente durante os trabalhos dos cientistas, em decorrencia de uma convocação do Conselho de Reitores.

Encerrada a palavra do Reitor, foi feito a leitura da correspondência recebida pela presidencia, de botânicos, reitores, diretores dos mais diversos pontos do País e do exterior. Uma relação de novos sócios foi submetida à aprovação pela Assembléia.

Foi ouvido e aprovado o relatório do secretário permanente.

Foram apresentados os nomes dos consócios falecidos, respectivamente: Herbert Moyses, Chaves A. Batista e Vitor Farah, por Honório da Costa Monteiro Filho, Dárdano de Andrade Lima e Luiz E. de Mello Filho. Foi consagrado, como de praxe um minuto de silêncio, em homenagem aos falecidos. Foi também apresentado e aprovado o balancete das despesas do ano anterior.

Eleitos novos conselheiros: Berta Lange de Morretes, José da Costa Sacco e Afrânio Fernandes.

Eleita a Cidade de Goiânia para a sede do novo congresso.

XX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA.

Realizado na cidade de Goiânia, no período de 16 a 26 de Janeiro de 1969.

Diretoria:

Presidente - José Ângelo Rizzo
Vice-presidente - Ezechias Paulo Heringer
Primeira-secretária-tezoureira - Amália Hermano Teixeira
Segunda-secretária-tezoureira - Anna Barbosa

Deram-se início às solenidades de instalação deste congresso, no dia 19 de janeiro de 1969, no anfiteatro da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás, com a presença do Governador do Estado de Goiás, Engº Otávio Lage de Siqueira, do Magnífico Reitor Prof. Jerônimo Geraldo de Queiróz, e do Reitor em exercício, Prof. Farnese Dias Maciel Neto, Diretor da Escola de Agronomia e Veterinária e outras altas autoridades.

Usou a seguir da palavra, o prof. Vasconcelos Sobrinho, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, salientando o papel das ciências biológicas na nova Universidade. Depois de minucioso histório das finalidades da Sociedade Botânica do Brasil pelo Prof. J.Vasconcelos, tomou a palavra o Prof. Jerônimo, Reitor da Universidade, que em eloquente discurso, agradou a todos.

Funcionaram as seguintes sessões científicas:

I. Sessão de Ficologia, Fitopatologia, Ecologia, Conser

vação da Natureza e Palinologia. Essa sessão contou com 15 contribuições que estão escritas nos anais deste congresso.

II. Sessão de Taxinomia:

12 trabalhos foram relatados, entre os quais, alguns de excepcional qualidade.

III. Sessão de Fisiologia e Fitoquímica:

5 trabalhos relatados.

IV. Sessão de Morfologia e Anatomia:

5 trabalhos relatados.

V. Sessão de Genética e Microbiologia:

3 trabalhos relatados.

VI. Sessão de Botânica Aplicada e assuntos diversos:

5 trabalhos relatados.

O professor Otto Richard Gottlieb proferiu uma conferência com o título "A Contribuição Brasileira à Taxinomia Química de Plantas".

No Palácio das Esmeraldas foi assinado pelo Governador do Estado a escritura de doação de uma área de 144 hectares na Serra Dourada, Município de Goiás, à UFGo. conseguida graças aos esforços do Prof. José Ângelo Rizzo, Presidente da S.B.B..

Foi oferecido aos congressistas um suculento jantar, pela Prefeitura de Goiânia, nos amplos salões do Clube de Regatas Jaó, no dia 20 de janeiro.

No dia 21 foi prestada significativa homenagem aos sócios fundadores da Sociedade Botânica do Brasil, concedendo-lhes um certificado de gratidão.

Na oportuniade, saudou os fundadores o Prof. José Costa Sacco, com delicada oração em que fez um a profunda análise histórica da evolução da Sociedade Botânica do Brasil durante estes anos, de eficiente mantedoura dos estudos botanicos.

Foi prestada significativa homenagem pela S.B.B. a Saint Hilaire, na cidade de Goiás, colocando uma placa de bronze na residência onde se hospedou o botânico francês no começo do século passado.

Realizaram excursões à Serra de Caldas, visita ao Ribeirão das Águas Quente, Lagoa de Pirapitinga e à Cidade de Caldas Novas.

Sessão solene em homenagem a Philippe Von Martius durante a noite em que foram oradores oficiais Moacyr do Amaral Lisboa, J. Vasconcelos Sobrinho e Honório da Costa Monteiro Filho. Disse Vasconcelos Sobrinho: "Dos sábios cultivamos a memória, dos santos festejamos a data da morte, pois como estes, aqueles se tornaram imortais".

Palestra sobre a situação atual da cidade de Goiânia pelo arquiteto Elder da Rocha Lima.

Realizou-se a Assembléia Geral Ordinária no dia 26 de janeiro de 1969, sob a presidência do professor José Ângelo Rizzo , em que se debateram os seguintes assuntos:

1. Apresentação e aprovação do relatório anual do secretário permanente, professor Ezechias Paulo Heringer.

2. Leitura de telegramas de autoridades congratulando-se com o evento e agradecimentos.

3. Eleição do local e da nova diretoria para o próximo congresso, recaindo a escolha sobre a cidade de João Pessoa - Paraíba.

4. Aprovação de propostas para novos sócios.

5. Homenagem póstuma aos sócios falecidos, Mário Meneghivi do Instituto de Biologia de São Paulo, Alberto Castellanos, Paulo Campos Part, ex-diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

XXI Congresso Nacional de Botânica

Realizado em João Pessoa, no período de 11 a 17 de janeiro de 1970.

Diretoria:

Presidente - Lauro Pires Xavier
Vice-presidente - Abelei Daniel Assis
Primeiro-secretário-tesoureiro - Haroldo S. Borges
Segunda-secretária-tesoureira - Maria José Chaves

Ata de instalação:

1. Dia 11, realizou-se no Salão Nobre da Universidade Federal da Paraíba, com a honrosa presença das autoridades seguintes: Governador do Estado - João Agripino Filho; Magnífico Reitor - Guilhardo Martins Alves e vários representantes do governo, ministros e universidades do País. Os congressistas foram saudados pelo Governador.

Ata dos Trabalhos:

As sessões científicas foram realizadas no Seminário Diocesano de Miramar

I. Sistemática, Fisiologia, Bioquímica e Fitogeografia, ao mesmo tempo. Entre os trabalhos se destacou: G. Mariz - Duas espécies novas de Guttiferae de Nordeste.

II. Ecologia e Fitogeografia

III. Microbiologia, Liquenologia e Fitopatologia:
Segunda reunião brasileira de Ficologia.

Excursão à Mata da Usina Monte Alegre, para visita a uma população de Pau Brasil. Foi servido um lauto lanche na fazenda.

Realizou-se uma longa excursão pela caatinga, passando por Campina Grande até São Gonçalo.

Fatos mais marcantes da Assembléia Geral Ordinária:

Reunião foi presidida pelo professor Lauro Pires Xavier.

1. Aprovadas as contas e respondidos os telegramas recebidos;

2. Relação dos novos sócios, em número de 151, e a - provação pela Assembléia dos seus requerimentos;

3. Visita ao Laboratório das Indústrias Farmacêuti - cas da Universidade Federal da Paraíba;

4. Professor Aylton Brandão Joly assumiu o compromisso para a realização do próximo congresso em São Paulo.

XXII Congresso Nacional de Botânica

Realizado na cidade de São Paulo, no campus universitário, no período de 16 a 21 de janeiro de 1971.

Diretoria:

Presidente - Mário Guimarães Ferri

Vice-presidente - Aylton Brandão Joly

Primeiro-secretário-tesoureiro-Carlos L. Bicudo

Segundo-secretário-tesoureiro-Hermógenes F. Leitão Filho

Neste congresso o secretário se contentou em lavrar apenas a ata da Assembléia Geral Ordinária, o que impossibilida fazer a história deste conclave.

Sob a presidência do prof. Mário G. Ferri, deu-se início aos trabalhos.

Foi conferido e entregue um prêmio pelo representante da Academia Brasileira de Ciências ao melhor trabalho científico entre os inscritos, com mais de 5 anos de exercício da Biologia, ao consócio Albano Backs, pós-graduação da USP.

A Assembléia votou para local do próximo congresso a cidade de Recife, Pernambuco.

Eleitos os conselheiros, para vagas verificadas: Berta Lange de Morretes, William A. Rodrigues, Aloísio Sechnem, José da Costa Sacco.

Realizou-se também neste congresso, paralelamente, o 3º Simpósio sobre o Cerrado. Houve uma excursão a Campinas e Rio Claro.

XXIII Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Garanhuns, Pernambuco, no período de 16 a 22 de janeiro de 1972.

A solenidade de abertura dos trabalhos contou com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado de Pernambuco, Ministro Eraldo Gomes Leite, João Pessoa de Souza, vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Murilo Salgado, Magnífico Reitor da U-

niversidade Federal Rural de Pernambuco, Marcelino de Barros Lima e outras autoridades.

O professor J. Vasconcelos Sobrinho foi o orador que saudou os congressistas. Terminando, usou a palvra o Governador de Pernambuco.

Os trabalhos foram discutidos nas sessões seguintes:

I. Sessão de Anatomia e Morfologia:
Discutiram-se 15 excelentes contribuições. Nessa sessão foram apresentados 118 contribuições.

II. Sessão de Sistemática de Criptógomos:
105 contribuições, entre as quais, 17 de alto nível.

III. Sessão de Sistemática de Fanerógamos:
Com 148 trabalhos, dos quais, 32 excelentes.

IV. Sessão de Fisiologia e Fitogeografia:
Com 207 trabalhos, entre os quais, 21 muito bons.

V. Sessão de Ficologia:
Com 109 trabalhos, entre os quais, 21 considerados excelentes.

VI. Sessão de Botânica Aplicada:
91 trabalhos, entre os quais, 8 excelentes.

O professor Oswaldo Lima, Diretor do Instituto de Antibióticos da UFPe., proferiu uma conferência com o título " Os problemas Ecológicos da Poluição ". Realizou-se no dia 21, com a participação de 100 congressistas, a excursão ao Brejo dos Cavalos, Nova Jerusalém e Caruaru. No Brejo dos Cavalos foi servido um suculento almoço, oferecido pela Prefeitura, com a animação da Banda Pífaros. Uma outra turma de congressistas seguiu para a Região de Buique, Brejo São José e Catimbaú.

Aos congressistas foi servido um lauto almoço pela Prefeitura de Buique.

Assembléia Geral - a pauta da Assembléia Geral constou dos assuntos abaixos discutidos:

1. Prestação de contas do ano anterior;

2. Proposta de novos sócios, com 138 inscritos e aprovação.

O congresso teve a frequência de 260 participantes, com 124 trabalhos originais.

Homenagem aos falecidos. No decorrer do ano, faleceram: Dr. Alexandre Brade, Antônio Franco, Carlos Stefeld e Moyses Kuhlmann. Foi consagrado um minuto de silêncio aos falecidos.

A seguir a assembléia votou pela maioria dos sócios presentes a ida do congresso no próximo ano para a Cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Foram eleitos para o conselho nas vagas existentes,

Professor José Ângelo Rizzo, professor Afrânio Fernandes, Professor Antônio Carlos de Souza Reis e Dr. Haroldo Edgard Strang.

Foi nomeada uma comissão para apresentar emendas aos Estatutos vigentes.

Sessão de encerramento:

Após as solenidades próprias da ocasião, foi oferecido um ágape aos congressistas, pela Prefeitura de Recife.

XXIV Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Pelotas, Rio Grande do Sul, na Universidade Federal de Pelotas, no período de 22 a 27 de janeiro de 1973.

Iniciaram-se as solenidades de abertura do congresso às 10:30 horas, do dia 22 de janeiro, no auditório da Faculdade de Agronomia, Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas.

Presidiu as solenidades o professor daquela Universidade, Francisco Souza Alves da Fonseca, fazendo parte da mesa vários diretores da faculdade.

Na ocasião, foram feitas as congratulações de boas vindas aos congressistas.

Infelizmente, neste congresso não foram feitas as atas das sessões científicas, nem foram publicadas os Anais, portanto , não há referência aos dias de trabalhos e às contribuições.

Solenidade de encerramento:

Dia 27, às 17 horas, sob a presidência do Professor José da Costa Sacco, tomando parte à mesa A. Krapovucka, Bernhard Besold (FAO), E. G. Kuler, Secretário Permanente da Sociedade Ezechias Paulo Heringer.

Homenagem póstuma. Foi consagrado, como de costume, um minuto de silêncio pelo falecimento de Lair Remusat Rennó, Minas Gerais.

Assembléia Geral Ordinária - dias 23, às 20 horas.

Sob a presidência do professor José da Costa Sacco, realizou-se a Assembléia Geral, com a seguinte pauta:

1 - Relação dos novos sócios, em número de 109 e aprovação;

2 - Discursão das alterações dos Estatutos e aprovação dos mesmos;

3 - Escolha do locale eleição dos diretores para o próximo congresso. Mossoró, Rio Grande do Norte, foi a cidade eleita.

4 - Várias moções foram aprovadas, solicitando do governo a criação de reservas para a proteção da natureza.

XXV Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Mossoró, Rio Grande do Norte, no período de 20 a 26 de janeiro de 1974.

Diretoria:

Presidente - Jerônimo Vint-un Rosado

Vice-presidente - Benedito V. Mendes Maia

Primeira-secretária-tesoureira - Maria Auxiliadora dos Santos

Segundo-secretário-tesoureiro - Odacir Fernandes de Oliveira.

Realizaram-se as solenidades de instalação do XXV Congresso Nacional de Botânica, no Ginásio de Esportes Presidente Costa e Silva, da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) às 20 horas do dia 20, sob a presidência da Sociedade Botânica do Brasil, acompanhadas de prefeito, professores e políticos.

A saudação aos congressistas foi feita por diversos oradores, com frases lapidares e cheias de autoridades em favor da virtude dos botânicos.

I. Sessão de Sistemática:

18 excelentes trabalhos que mereceram ser publicados nos Anais.

II. Sessão de Fisiologia de plantas inferiores:

15 trabalhos sobre fisiologia foram discutidos e mereceram ser publicados nos Anais.

III. Sessão de Ficologia:

15 trabalhos.

IV. Sessão de Líquenes:

13 trabalhos com experimentos.

V. Sessão de Fitogeografia:

17 trabalhos.

VI. Sessão de Sistemática de plantas superiores.

VII. Sessão de Botânica Aplicada:

12 trabalhos.

Primeira conferência do professor Otto Richard Gottlieb, com o título "Importância Química na Sistemática Vegetal".

Segunda conferência: "Algumas plantas nativas valiosas para a lavoura" - José Guimarães Duque.

Assembléia Geral:

Realizou-se no Centro Social Expedito Amâncio, sob a presidência do professor Jerônimo Vint-un Rosado e demais membros da diretoria do congresso.

1 - Votação para escolha do local para o congresso seguinte e sua diretoria;

2 - Relação dos novos sócios: 481 e aprovação;

3 - A ata - não cita os nomes dos falecidos.

4 - Aprovação das contas da diretoria anterior;

5 - Concessão do título de sócio remido aos sócios fun

dadores atualizados com a tesouraria até aquele congresso.

Considara-se membro nato das diretorias eleitas cada ano, a fim de que ele tenha poderes para tratar de assunto da so - ciedade junto aos órgãos do Governo, na capital da República, pág. 248, livro 2º.

Novos conselheiros: Jerônimo Vint-un Rosado, Antônio Tavares Quintas e Berta Lange de Morretes.

Solenidade de encerramento:

Estiveram presentes à mesa, além dos membros da direto ria, representantes do Governo e da Igreja.

XXVI Congresso Nacional de Botânica

Realizado no Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão, Univer sidade Federal do Rio de Janeiro, no período de 26 de janeiro a 2 de fevereiro de 1975.

Diretoria:

Presidente - Raulino Reitz
Vice-presidente - Honório da Costa Monteiro Filho
Primeiro-secretário-tesoureiro- Elsie F. Guimarães
Segundo-secretário-tesoureiro - Jorge Pedro P. Carauta

Solenidade de instalação:

Às 20:30 horas do dia 26 de janeiro, no Centro de Ci - ências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ilha do Fundão, realizaram-se as solenidades da abertura do congresso.

Sob a direção do presidente do congresso, Dr. Raulino Reitz, sentaram-se à mesa os representantes do governo e de outras entidades, de universidades, de institutos, do Conselho Nacional de Pesquisas o da Academia Brasileira de Ciências.

Instalação das sessões técnicas:

I. Sessão de Ecologia:

Equilíbrio biológico na formação das biomassas, ten do como coordenador Fernando Segadas Vianna. Expositores: Alceu Magnanini Chilleam T. Prance, Paulo Noqueira Neto e Sieghard Win - kler.

II. Sessão de Taxinomia:

Entre os trabalhos apresentados, notaram-se os se - guintes:

Maxillaria brasiliensis se nov Brig. et Filg.

Novo gênero de Vellozia Menezes, Cybyrantum cornu - tus - Joly et Giulliete n. sp.

Silveriana - gen. nov. Joly e Giulliete

Foram discutidos outros trabalhos.

Nessa sessão destacaram-se os trabalhos apresenta - dos pela forma com que foram elaborados.

III. Sessão de Botânica Geral:

Nessa sessão foram discutidos 9 trabalhos. Seguiu-se o primeiro painel sobre Ensino da Botânica na Universidade. Os trabalhos foram realizados sob a presidência de Aylton Brandão Joly. Segundo painel - sobre o aproveitamento de espécies nativas em termos de Botânica Econômica.

Ata da Assembléia Geral Ordinária:

Às 14:40 horas do dia 28 de janeiro, sob a presidência de Raulino Reitz, discutiram-se e aprovaram-se os assuntos abaixo:

1 - aprovação da ata do ano anterior;

2 - parecer do Conselho Fiscal e aprovação das contas do ano anterior;

3 - eleição de conselheiros para as vagas existentes;

4 - apresentação e eleição do local para o próximo congresso;

5 - homenagem póstuma com um minuto de silêncio aos sócios falecidos durante o ano: Luiz de Mendonça e Silva, Álvaro Barcelos Fagundes e Marcílio Dias;

6 - aprovação dos nomes para novos sócios em nº 152;

7 - discussão e aprovação do Regimento Interno.

Segundo Simpósio Brasileiro de Bromeliáceas:

Neste simpósio foram discutidos vários trabalhos, como Anatomia com temas livres, Fisiologia com temas livres, Fitoquímica. Painel sobre flores regionais e hortos florestais e, finalmente, no dia seguinte, excursão ao Itatiaia.

XXVII Congresso Nacional de Botânica

Realizado em São Luiz do Maralhão, no período de 20 a 24 de janeiro de 1976.

Diretoria:

Presidente - Antônio Benedito de Oliveira

Vice-presidente - Antonia de Arruda Soares

Primeira-secretária-tesoureira - Terezinha S. Soares

Segunda-secretária-tesoureira - Maria Celeste M. Ribeiro

Solenidade de abertura do congresso. Tomou parte da mesa o professor Antônio Benedito de Oliveira, presidente do Congresso, Dr. Oswaldo da Costa Neves Freire, Governador do Estado do Maranhão, Magnífico Reitor José Maria Ramos Mártires, Dr. Jerônimo Pinheiro, Secretário da Educação e Cultura e demais autoridades, representantes das secretarias do governo, professores, etc.

Disse o presidente da Sociedade Botânica do Brasil, professor Oswaldo da Costa Neves Freire, ao iniciar o seu discurso: " As plantas não curam apenas, fazem milagres ".

Após houve a participação do coral da Universidade do Maranhão, intitulado Maria Fumaça, executando u'a marcha. Houve a seguir saudação do Magnífico Reitor.

Sessões Científicas:

I. Sessão de Anatomia e Morfologia:

Foram apresentados 5 trabalhos, entre os quais, alguns se destacaram.

II. Sessão de Sistemática:

8 trabalhos, 91 contribuições. Novas espécies de Eriocauláceas.

III. Sessão de Fisiologia e Palinologia:

10 trabalhos dignos, entre os quais, muitos de nível elevado.

IV. Sessão de Fitogeografia e Ecologia:

Presidida por Afrânio Gomes Fernandes, com 20 trabalhos, muitos de alto valor.

V. Reunião Brasileira de Ficologia:

Sob a presidência de Carlos Eduardo de Matos Bicudo, com 29 trabalhos. Nessa sessão, foi comunicado o falecimento de Joly.

V. Sessão de Botânica Geral:

Sob a presidência de Jorge Pedro Pereira, foram discutidos 13 trabalhos.

Assembléia Geral Ordinária:

Sob a direção do professor Antônio Benedito Oliveira, deu-se início à assembléia, com a pauta a seguir:

1 - aprovação das atas anteriores, seguiram-se saudações;

2 - novos socios, num total de 296;

3 - eleição do local e diretoria para o próximo congresso;

4 - aprovação para realização do II Congresso Latina Americano em Brasília-Goiânia em 1978, sendo eleita a seguinte diretoria:

Presidente - José Ângelo Rizzo
Vice-presidente - Ezechias Paulo Heringer
Primeira-secretária-tesoureira - Maria Arthemisia Arraes Heringer
Segunda-secretária-tesoureira - Ana Barbosa Ferro Peixoto.

Ficou aprovado que a Diretoria do II Congresso Latino Americano seria a mesma para o XXIX Congresso Nacional de Botânica.

5 - aprovação das contas;

6 - aprovação do Regimento Interno.

Solenidade de encerramento:

Realizou-se no dia seguinte, excursão a Alcântara, Campo das Perdizes, em almoço oferecido pela SBB, abrilhantado com a Grande Banda e o encerramento do congresso no Clube Recreativo Jaquarence.

XXVIII Congresso Nacional de Botânica

Realizado em Belo Horizonte, no período de 23 a 28 de janeiro de 1977.

Diretoria:

Presidente - Wilson R. Camargo de Assunção
Vice-presidente - Mitze Brandão Ferreira
Primeira secretária-tesoureira - Heloisa M. Satunirno
Segundo secretário-tesoureio - Júlio Pedro Del Carman Laca.

A solenidade de abertura realizou-se no dia 23, às 20:30 horas, no Salão Nobre do Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a presidência do professor Wilson Raymundo Camargo de Assunção, o Governador de Minas Gerais, Antônio Aureliano Chaves, representado por José do Carmo Neves e Agripino Abranches Vianna, representante do chefe do Gabinete, Paulo Caldeira Brant , e outras autoridades representado secretários e o Magnífico Reitor, etc.

Este congresso caracterizou-se por ter todas as autoridades representadas.

Saudou os congressistas o professor Orlando Vaz Filho, durante as solenidades o professor Berílio de Paiva Souza, conferenciou sob o título "A pesquisa na Universidade Federal de Minas Gerais". Falou em segundo lugar o Engº Agrônomo Helvécio Mattana Saturnino, com o título "A Pesquisa Agropecuária em Minas Gerais" . Houve a seguir no fim das solenidades, um coquetel.

Sessões científicas:

I. Sessão de Anatomia e Morfologia:

Sob a presidência da Dra. Berta Lange Morretes, e na parte da manhã, apresentação de 6 trabalhos, enquanto na parte da tarde 9.

II. Sessão de Fitogeografia, Ecologia e Consevação da Natureza:

Sob a presidência do Dr. Dárdano de Andrade Lima Conferência proferida pelo Dr. Luzberto Achã Panuso "Solos do Estado de Minas Gerais e sia cobertura vegetal", afirma que os cerrados estão sobre latosolos em estágio avançados de intemperismo quase na senectude. Faz a diferença no solo do cerrado e do cerradão. Aparentemente, os solos que sustentam o cerradão e o cerrado são iguais, diferindo, no entanto, na distribuição de alumínio em profunfidade.

III. Sessão de Fisiologia vegetal:

Com 15 trabalhos sobre leguminosas.

Grupos de debates sobre forragem nativa no Brasil , sendo o presidente Antônio Costa Allen.

IV. Sessão de Ficologia, Ecologia de Mixomicetos:

Presidente, Dra. Irina Delanova Gemtchwiicov, com 7 trabalhos.

Excursão ao cerrado do Centro Nacional de Pesquisas do Milho e Sorgo, em Sete Lagoas. Trecho entre Sete Lagoas até Gruta de Maquiné.

Segunda excursão à Serra de Lavras em Ouro Preto.

V. e VI. Sessões de Fitoquímica, Botânica Aplicada e Assuntos Gerais: Polinologia, Genética e Microbiologia:

Presidida por Clóvis F. O. Santos.

Assembléia Geral Ordinária:

Sob a presidência do porf. Wilson Raymundo Camargo de Assunção. Assuntos debatidos e aprovados:

1. aprovada a ata anterior;
2. informações sobre o II Congresso Latino-americano de Botânica;
3. relação dos novos sócios contribuintes presentes 242 e estudantes, num total de 332.
4. apresentação de moções sobre Conservação e Ensino;
5. discussão e aprovação do Regimento Interno;
6. discussão e aprovação da Diretoria do Congresso Latino-americano de Botânica e do XXIX Congresso Nacional de Botânica para que fosse a seguinte:

Presidente - José Ângelo Rizzo
Vice-presidente- Ezechias Paulo Heringer
Primeira-secretária-tesoureira- Maria Arthemísia Arraes Herminger
Segunda-secretária-tesoureira- Ana Barbosa Ferro Peixoto.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.